



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS – CAMPUS PALMAS**

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

Jordana Marques Calazans

**O PAPEL DOS POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE
ABERTA DO BRASIL (UAB) NO ÂMBITO DO IFTO**

Palmas
2023

Jordana Marques Calazans

**O PAPEL DOS POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE
ABERTA DO BRASIL (UAB) NO ÂMBITO DO IFTO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em
Gestão Pública do Campus Palmas, do Instituto
Federal do Tocantins, como exigência à obtenção
do título de Tecnóloga em Gestão pública.

Orientadora: Profa. Mestra Gislene Magali da Silva

PALMAS
2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

C142p Calazans, Jordana Marques

O Papel dos Polos de Educação a Distância da Universidade Aberta do Brasil (UAB) no âmbito do IFTO. / Jordana Marques Calazans. – Palmas, TO, 2023.

68 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Gestão Pública) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas, Palmas, TO, 2023.

Orientadora: Ma. Gislene Magali da Silva

1. Ensino superior. 2. Educação a distância. 3. Polo de apoio presencial. I. da Silva, Gislene Magali. II. Título.

CDD 350

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

JORDANA MARQUES CALAZANS

**O PAPEL DOS POLOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA UNIVERSIDADE
ABERTA DO BRASIL (UAB) NO ÂMBITO DO IFTO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em
Gestão Pública do Campus Palmas, do Instituto
Federal do Tocantins, como exigência à obtenção
do título de Tecnóloga em Gestão pública.

Aprovado em: 10 / 11 / 2023

BANCA EXAMINADORA



Documento assinado digitalmente
GISELENE MAGALI DA SILVA
Data: 22/11/2023 11:58:01-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Mestra Gislene Magali da Silva
Orientadora
Instituto Federal do Tocantins



Documento assinado digitalmente
LILIANE CARVALHO FELIX CAVALCANTE
Data: 23/11/2023 09:06:16-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Doutora Liliane Carvalho Felix
Avaliadora 1
Instituto Federal do Tocantins



Documento assinado digitalmente
MADSON TELES DE SOUZA
Data: 23/11/2023 16:38:59-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Especialista Madson Teles de Souza
Avaliador 2
Instituto Federal do Tocantins

AGRADECIMENTOS

Expresso minha gratidão a Deus pelas oportunidades de desenvolvimento que me foram concedidas, a minha família e amigos que desempenharam um papel fundamental, oferecendo apoio, incentivo e compreensão. À minha orientadora. Profa. Mestra Gislene Magali, dedico uma gratidão especial. Sua orientação diligente, conhecimento profundo e paixão pela pesquisa foram cruciais para o sucesso deste projeto. A todos que contribuíram para esta pesquisa, o meu mais sincero obrigado. Que esse estudo possa servir como uma pequena contribuição para o conhecimento em nossa área e como uma expressão da minha gratidão por todas as bênçãos que recebi ao longo desta jornada acadêmica.

RESUMO

O estudo teve como objetivo analisar os Polos de Educação a Distância (EaD) da Universidade Aberta do Brasil (UAB) no Instituto Federal do Tocantins (IFTO) em relação à oferta de ensino superior a distância e sua qualidade. A pesquisa foi motivada pelo aumento da oferta de cursos a distância no IFTO e pela falta de trabalhos registrados sobre o tema. O polo é a unidade descentralizada da instituição de educação superior para o desenvolvimento de atividades presenciais relativas aos cursos ofertados na modalidade a distância e devem manter infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada aos projetos pedagógicos dos cursos ou legislações nacionais. No que refere à infraestrutura física, os resultados mostraram que os Polos UAB/IFTO atendem os requisitos exigidos nas legislações nacionais e locais. Porém, é insuficiente quando trata dos espaços para webconferências. A grande preocupação revelada está relacionada com a frequência dos estudantes e tutores/professores nos polos. Isso levanta questões sobre a necessidade de manter infraestrutura física e de pessoal nos polos e ainda sobre seu período de funcionamento. Na perspectiva de entender se o IFTO contribui para as metas do Plano Nacional de Educação 2014-2024, os dados revelaram que a UAB é fator primordial para aumento da matrícula no ensino superior e a formação de professores da educação básica. No entanto, a pesquisa identificou a necessidade de melhorar a interação nos polos e equipe multidisciplinar para atender às metas dos Referenciais de Qualidade da Educação a Distância. Em resumo, os resultados destacaram a importância da infraestrutura, da interação entre estudantes e tutores/professores e da conformidade com os requisitos da legislação e dos referenciais de qualidade. Esses resultados podem contribuir para a melhoria das práticas de educação a distância no IFTO e servir como base para futuras pesquisas e políticas educacionais.

Palavras-chave: Educação a distância. Ensino superior. Polo de apoio presencial.

RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

The study aimed to analyze the Distance Education Centers (EaD) of the Open University of Brazil (UAB) at the Federal Institute of Tocantins (IFTO) in relation to the provision of distance higher education and its quality. The research was motivated by the increase in the offer of distance learning courses at IFTO and the lack of registered works on the topic. The hub is the decentralized unit of the higher education institution for the development of face-to-face activities related to courses offered in the distance modality and must maintain physical, technological and personnel infrastructure appropriate to the pedagogical projects of the courses or national legislation. Regarding physical infrastructure, the results showed that the UAB/IFTO Hubs meet the requirements required by national and local legislation. However, it is insufficient when it comes to spaces for web conferences. The biggest concern revealed is related to the attendance of students and tutors/teachers at the centers. This raises questions about the need to maintain physical infrastructure and personnel at the centers and also about their period of operation. From the perspective of understanding whether the IFTO contributes to the goals of the National Education Plan 2014-2024, the data revealed that the UAB is a key factor in increasing enrollment in higher education and the training of basic education teachers. However, the research identified the need to improve interaction at the hubs and multidisciplinary teams to meet the goals of the Distance Education Quality Benchmarks. In summary, the results highlighted the importance of infrastructure, interaction between students and tutors/teachers and compliance with legislative requirements and quality benchmarks. These results can contribute to improving distance education practices at IFTO and serve as a basis for future research and educational policies.

Keywords: Distance education. Higher education. Face-to-face support hub.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES.

Figura 1 - Evolução das matrículas para os cursos a distância no Tocantins.....	23
Figura 2 - Atores da EaD conforme a CAPES para a oferta dos cursos da UAB.....	32
Figura 3 - Mapa dos polos da UAB que sediam cursos do IFTO. 2020.....	34
Figura 4 - Localização dos polos UAB/IFTO no Mapa do Tocantins. 2023.....	36
Figura 5 - Organização dos atores necessários para a oferta EaD/IFTO.....	37
Figura 6 - Quantidade de cursos ofertados em cada Polo da UAB/IFTO. 2023.....	45

LISTA DE TABELAS

Quadro 1 - Número de instituições de ensino superior em 2021 integrantes do Programa UAB.	19
Quadro 2 - Relação dos cursos aprovados para iniciar em 2023 e respectivos polos.....	35
Quadro 3 - Cursos ofertados nos Polos de Educação da UAB/IFTO. 2023.....	41
Quadro 4 - A Infraestrutura dos polos de educação a distância UAB/IFTO. 2023.....	46
Quadro 5 - Laboratórios e equipamentos didáticos dos Polos. 2023.....	48
Quadro 6 - Identificação e funcionamento dos Polos	50
Quadro 7 - Frequências dos estudantes nos polos UAB/IFTO.2021 a 2023.....	53

LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

EaD - Educação a Distância

e-MEC - Sistema de Regulação do Ensino Superior

EPT - Educação Profissional e Tecnológica

IES - Instituições de Ensino Superior

IFTO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação

MEC - Ministério da Educação

PNE - Plano Nacional de Educação

PPC - Projeto Pedagógico do Curso

SisUAB - Site do Sistema Universidade Aberta do Brasil

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

UAB - Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 JUSTIFICATIVA.....	14
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	17
3.1 A Educação a Distância.....	17
3.1.2 A ampliação da oferta EaD no Brasil.....	20
3.2 Parâmetros para o oferta do ensino superior.....	23
3.3 Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância do Ministério da Educação (MEC).....	25
3.4 A Universidade Aberta do Brasil.....	29
3.4.1 A Universidade Aberta do Brasil no âmbito do IFTO.....	33
3.5 Os Polos de Educação a Distância da UAB.....	37
4 METODOLOGIA.....	40
5 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	44
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	59
REFERÊNCIAS.....	64

1 INTRODUÇÃO

Para Mandela (2003) "a educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo", o que remete à Constituição Brasileira de 1988, Art. 205. "A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho".(BRASIL,1988)

A educação pode ser transmitida de forma presencial ou a distância, possuindo algumas diferenças no que diz respeito aos processos de gestão e atendimento pedagógico, onde na educação a distância (EaD) se dá em maior parte por meio virtual, exigindo uma organização especial quanto às metodologias e aos meios de comunicação para a interação dos envolvidos na modalidade.

A comunicação é a principal ferramenta para o ensino em qualquer modalidade, na educação a distância o indivíduo pode estar presente em um local e virtualmente conectado a outro ao mesmo tempo, estando presente desta forma. E com o avanço tecnológico no tempo, a modalidade a distância tem se tornado cada vez mais atrativa e acessível para os estudantes que precisam estudar com uma maior flexibilidade em seu dia a dia.

Para Moran (2002, p. 1) "educação a distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente". Na educação a distância é permitido que o ensino e o aprendizado aconteçam em espaços diferentes entre docentes e estudantes, trazendo oportunidade para diversas pessoas que não possuem a chance de frequentar presencialmente uma Instituição de Ensino.

Essa modalidade demanda meios e ambientes virtuais de comunicação, um ambiente adequado e profissionais capacitados, fatores primordiais que precisam assegurar o acesso a uma educação de qualidade.

A Educação a Distância (EaD) foi prevista na Constituição Federal Brasileira de 1988, mas somente em 1996, no Brasil, ela foi regulamentada e incorporada pela primeira vez através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) n.º 9.394, datada de 20 de dezembro de 1996, no seu artigo 80, o qual aborda a Educação a Distância como uma modalidade de ensino.

Nessa modalidade se encontram os Polos de Educação a Distância, que exercem uma função essencial na promoção da educação no Brasil, sendo de extrema importância para a Universidade Aberta do Brasil (UAB), responsável pelo ensino superior público a distância no país. Essa categoria de ensino proporciona acesso a áreas remotas, promove a inclusão social, oferece flexibilidade de horário e otimiza recursos utilizando a tecnologia educacional.

Além disso, o espaço físico do polo é essencial para fornecer suporte aos estudantes do EaD, oferecendo locais para atividades presenciais, recursos tecnológicos, orientação acadêmica, espaços de estudo e realização de avaliações. E neste estudo, procurou-se avaliar se os polos operam para desempenhar um papel de suporte presencial aos estudantes.

Diante da perspectiva desse crescimento e com base nessa importância dos polos para a educação a distância, este trabalho incluiu uma pesquisa empírica sobre o papel desses espaços na experiência educacional dos estudantes da UAB no âmbito do Instituto Federal do Tocantins (IFTO).

E, assim, conhecer suas respectivas peculiaridades, seus constituintes e fatores impactantes na qualidade do espaço ensino-aprendizagem, e dimensionar como esses fatores podem influenciar na política de expansão da EaD e ajudar em um novo cenário organizacional pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), instituição mantenedora da UAB.

A temática proposta do objetivo se deu através da pesquisa documental, buscando analisar a contribuição dos Polos de Educação a Distância da UAB para a qualidade na oferta do ensino superior do IFTO. Foi possível observar a infraestrutura dos polos da UAB/IFTO no que se refere à exigência da legislação para a oferta dos cursos superiores com base em documentos públicos, organizados a partir do recebimento de documentos e questionários, realizando, assim, a análise necessária.

Para tanto, este projeto teve seus questionamentos baseados em: entender o funcionamento e a importância dos polos é primordial ou está relacionado com a qualidade da oferta do ensino superior? O funcionamento dos polos da Universidade Aberta do Brasil no estado do Tocantins está de acordo com os Referenciais de Qualidade de Ensino a Distância do Ministério da Educação (MEC)?

A pesquisa então foi norteadada por documentos e dados buscados na página da UAB, o SisUAB, nos 18 Polos de educação ofertantes dos cursos a distância do

IFTO no Tocantins e na Coordenação da UAB/IFTO com o propósito de responder os objetivos.

Além disso, foi possível identificar a frequência da interação entre estudantes e tutores/professores nos polos que forneceram os dados sobre o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Os polos também foram submetidos a uma análise quanto ao atendimento dos requisitos estabelecidos pelos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância.

O processo do estudo iniciou-se buscando informações nos sites do IFTO, da UAB/IFTO e do SisUAB sobre cursos ofertados pelo IFTO e respectivos polos que sediam esses cursos, o acesso aos meios de contatos dos polos, bem como as legislações e documentos necessários para embasar a referida pesquisa.

Na etapa seguinte, concentrou-se na obtenção de documentos para analisar os polos de educação a distância UAB/IFTO, principalmente relacionados à infraestrutura e recursos disponíveis. Documentos baseados na Resolução CONSUP/IFTO n.º 46, que trata das Diretrizes da Educação a Distância do IFTO (2021), foram enviados para orientar as coordenações de Polos para perspectiva de encontrar dados para analisar o papel dos polos, incluindo a verificação da infraestrutura mínima necessária, dias e horários de funcionamento e atividades presenciais. As solicitadas foram através dos e-mails das coordenações dos 18 polos, requisitando documentos públicos referentes aos semestres letivos de 2021 a 2023.

Os dados recebidos dos Polos foram, então, submetidos à análise e preparados para análise estatística. E, essas confrontadas com os requisitos estabelecidos pela Legislação e pelos Referenciais de Qualidade de 2007 do MEC.

Em seguida, foram feitas análises comparativas entre os dados obtidos dos polos que responderam à pesquisa, destacando os principais resultados da avaliação, com foco na infraestrutura, na interação aluno-tutor/professor e no cumprimento dos requisitos de qualidade.

Por fim, na fase de resultados, a análise global dos resultados de todos os Polos e as conclusões se deram baseadas nos achados da pesquisa. Também foram realizadas recomendações e sugestões para pesquisas futuras e para melhorias na área de estudo, levando em consideração as implicações práticas e teóricas dos resultados obtidos.

2 JUSTIFICATIVA

Com o crescimento da oferta da modalidade a distância no ensino superior no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), que se expande tanto no nível médio quanto no superior, surgiu a necessidade de estudar a temática proposta, porém, com um recorte para o ensino superior.

Atualmente, o IFTO oferta cursos de ensino a distância no nível superior, abrangendo licenciaturas, cursos de tecnologia e especializações Lato Sensu, pela Universidade Aberta do Brasil (UAB), tendo como apoio ao ensino os polos de educação da UAB em parcerias com o Estado e Municípios.

Segundo o Decreto n.º 9.057/2017, que regulamenta o artigo 80 da Lei n.º 9.394/1996, o qual estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as atividades presenciais em cursos a distância, quando descritas no projeto pedagógico dos cursos, devem ser desenvolvidas nos polos de educação:

Art. 4º As atividades presenciais, como tutorias, avaliações, estágios, práticas profissionais e de laboratório e defesa de trabalhos, previstas nos projetos pedagógicos ou de desenvolvimento da instituição de ensino e do curso, serão realizadas na sede da instituição de ensino, nos polos de educação a distância ou em ambiente profissional, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Art. 5º O polo de educação a distância é a unidade descentralizada da instituição de educação superior, no País ou no exterior, para o desenvolvimento de atividades presenciais relativas aos cursos ofertados na modalidade a distância.

§ 1º Os polos de educação a distância manterão infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada aos projetos pedagógicos dos cursos ou de desenvolvimento da instituição de ensino. (BRASIL, p. 1. 2017)

No sentido de entender e privar por uma aprendizagem de qualidade na modalidade a distância, neste trabalho buscou-se estudar os polos de educação a distância e seu papel para o ensino. Isto é, a relevância dos polos como apoio para os estudantes, onde se tem como perspectiva o apoio presencial dos atores, a infraestrutura e as condições que possam proporcionar aos estudantes o melhor aproveitamento previsto nos regulamentos para o ensino de qualidade.

O Plano Nacional de Educação 2014-2024 do Ministério da Educação estabeleceu metas para aprimorar a educação no Brasil, entre suas diretrizes inclui-se a erradicação do analfabetismo, a universalização do acesso à educação, a redução das desigualdades educacionais, a melhoria da qualidade da educação, a

formação para trabalho e cidadania, a promoção da gestão democrática da educação pública, o desenvolvimento humanístico, científico, cultural e tecnológico, a definição de metas de recursos públicos para educação em relação ao PIB, a valorização dos profissionais da educação, e o respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.(BRASIL, 2014)

Desta forma, um dos objetivos da Universidade Aberta do Brasil (UAB) foi atender as metas 12, 15 e 16. A Meta 12 visa aumentar a matrícula no ensino superior para 50% da população de 18 a 24 anos, com 40% das novas matrículas no setor público, mantendo a qualidade. A meta 15 foca em desenvolver uma política nacional de formação de professores da educação básica, assegurando que todos tenham formação superior na área em que ensinam. E a meta 16, em formar 50% dos professores da educação básica ao nível de pós-graduação e fornecer formação contínua adequada às necessidades dos sistemas de ensino.

Neste sentido, a problemática se deu na busca de compreender sobre: Qual o papel do polo de educação a distância da Universidade Aberta do Brasil para a oferta do ensino superior de qualidade, nos cursos a distância, do Instituto Federal do Tocantins?

Segundo o INEP, no Censo da Educação Superior de 2020, houve um aumento no número de ingressantes na EaD, e de 2019 a 2020 a modalidade teve uma variação positiva de 26,2%. Já de 2010 a 2020, os ingressos nos cursos a distância aumentaram 428,2%, e os cursos de graduação presencial diminuíram 13,9%. Enquanto o percentual de participação dos ingressantes em cursos dessa modalidade em 2010 era de 17,4%, em 2020 a participação foi de 53,4%. Além disso, em 2020, foram oferecidas mais de 19,6 milhões de vagas em cursos de graduação. (BRASIL, 2022)

Esses dados refletem a realidade do Instituto Federal do Tocantins, onde se pode notar o aumento da oferta de cursos superiores a distância. Principalmente através da Universidade Aberta do Brasil (UAB), que foi estabelecida no IFTO em 28 de agosto de 2020, com a oferta de dois cursos superiores, com o objetivo de atender à formação de professores e promover o desenvolvimento econômico e social local.

No de 2022, o IFTO, através da UAB, ofertou quatro novos cursos, trazendo também a proposta da reoferta de dois cursos ofertados em 2018, ampliando a oferta para oito cursos superiores, entre eles licenciaturas e especializações, para

atender à formação de professores. Além disso, foram oferecidos cursos para promover o desenvolvimento econômico e social no estado do Tocantins.

Mediante estes dados da expansão da procura e oferta da educação a distância e, também, devido a outro fator que influenciou este estudo - que foi o não conhecimento de nenhum trabalho registrado neste segmento, - foram fatores decisórios para a escolha e estudo da temática.

Assim, o que se propõe é que estes resultados sobre a compreensão do funcionamento dos polos possam auxiliar na construção de instrumentos para ajudar a modificar práticas didáticas, metodologias ou mesmo reestruturar os programas e as políticas de educação a distância.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 A Educação a Distância

Na perspectiva de encontrar o marco legal para o surgimento da Educação a Distância (EaD), este estudo parte do contexto inicial da modalidade no ano de 1728, onde já havia anúncios oferecendo aulas por correspondência na Gazette de Boston. Em 1840, há o registro de um curso de Taquigrafia oferecido por correspondência na Grã-Bretanha por Isaac Pitman. (ALVES apud BIAZUS)

Há também estudos que consideram as cartas de Platão e as Epístolas de São Paulo como exemplos do início da EaD. No Brasil, a Educação a Distância teve seus primeiros indícios através dos Correios. Antes de 1900 já existiam anúncios no Rio de Janeiro, oferecendo cursos profissionalizantes através de correspondências utilizando os Correios como mediador. Este formato começa a ganhar força e visibilidade no começo do século XIX. (MAIA e MATTAR apud BIAZUS)

No contexto atual, a Educação a Distância foi reconhecida, através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação-LDB n.º 9.394/1996, como uma modalidade de ensino. Na perspectiva de Paulo Freire, quando se contrapõe à educação depositária e aponta para uma educação que liberta o homem por meio de reflexões e ações emancipadoras, tem-se que concepção da Educação a Distância se dá, também, a partir da compreensão de que é da realidade objetiva que os homens pensam os processos educativos.

De acordo com Filho (2011), “Tal movimento é fundamental à construção do processo ensino-aprendizagem com que a Educação a Distância se propõe colaborar, pois é desse movimento que a dicotomia física entre aluno e professor começa a ser pensada e vencida, integrando um e outro ao processo ensino-aprendizagem”

No Brasil, essa modalidade de ensino, embora tenha sido reconhecida somente em 1996, já era prevista 8 anos antes, segundo Lima (2023).

Apesar da educação ser prevista na atual Constituição Federal brasileira (1988), a educação a distância (EaD) no Brasil foi regulamentada e prevista pela primeira vez através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996, através do art. 80, em que trata da educação a distância como modalidade de ensino. (LIMA, 2023. p.1,)

O incentivo ao ensino a distância se constata, portanto, através do Art. 80 da LDB (1996), como forma de oferta em todos os níveis de ensino, o qual relata que “O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada”.(BRASIL, 1996)

O Ministério da Educação (MEC), em 1998, estabeleceu decretos e portarias que complementam a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), delimitando os principais procedimentos para conduzir as políticas de ensino a distância no país. Seu alvo era promover o ensino em massa, visando alcançar a todos, não apenas a obtenção de diplomas, mas sim a efetiva aquisição de conhecimento de qualidade.

Assim, o ensino a distância se constitui como uma política pública que contribui para o acesso à formação em todos os níveis de ensino e que está crescendo de forma significativa, contribuindo na preparação de profissionais qualificados para bem exercer suas funções no seu espaço de atuação.

Essa modalidade de ensino consegue abranger áreas precárias, onde muitas pessoas desejam aprender e buscam um futuro melhor. Isso ocorre porque o fundamento do ensino a distância é baseado em tecnologia, permitindo que professores e estudantes, mesmo estando separados fisicamente, possam interagir por meios virtuais, facilitando a transmissão e aquisição de conhecimento, promovendo a troca de saberes.

Regulamentada como uma modalidade de ensino, porém, ainda hoje, muitas formas de ensino são confundidas com educação a distância. O Grupo de pesquisa UNIREDE (2023) vem reforçar que a educação a distância é uma modalidade ensino inclusiva que:

A Educação a Distância é uma modalidade educativa inclusiva, que objetiva se desenvolver como uma prática social democrática, almejando a emancipação humana e cidadã. Essa modalidade pode ser flexível e se efetiva a partir das especificidades do processo de ensino-aprendizagem mediado por tecnologias de informação e comunicação, predominantemente digitais. Suas ações têm amparo em um ambiente digital planejado e estruturado de forma coletiva por docentes e equipe multidisciplinar, respeitando a premissa de uma prática docente autoral e reflexiva.

Atualmente, os cursos públicos de ensino superior a distância no Brasil são ofertados por meio do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), estabelecido e criado pelo Ministério da Educação (MEC), através do Decreto 5.800 de 08 de junho de 2006. E tem como meta desenvolver o ensino a distância no país, regulando e monitorando a oferta de cursos e programas de educação superior.

Além disso, tem como objetivo prioritário constituir-se como um instrumento de apoio à implementação da Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação, em cumprimento ao Artigo 62 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação no que concerne à formação inicial e continuada dos professores da educação básica.

Quadro 1 - Número de instituições de ensino superior em 2021 integrantes do Programa UAB.

Total Geral	Cefet	Escola Governo	Institutos	Faculdades			Universidades	
	Federal	Federal	Federal	Municipal	Estadual	Federal	Estadual	Federal
136	1	1	36	1	0	3	36	58

Fonte: Adaptado do SisUAB, 2021.

O ensino superior, de forma geral, tem como objetivo auxiliar na aquisição de habilidades e conhecimentos para que o estudante possa dominar sua área de atuação escolhida e, dessa forma, exercer sua profissão da melhor maneira possível no futuro.

Sob a perspectiva do ensino a distância, o sentido de "distância", dentro de um de processo de ensino-aprendizagem, pode ser entendido a partir de três relações, segundo Filho (2011):

a distância entre professor-aluno, aluno-aluno, aluno-material (embora, cabe ressaltar, o termo "distância" tenha, dentro desse processo, uma definição relativa, pois a *sensação* de distância tem a mesma métrica que a distância *espacial*, isto é, um aluno, um professor, embora presente, pode estar mais distante dos seus pares do que aqueles ausentes). Todavia, o que dá sentido à Educação a Distância não é a dicotomia espacial e temporal, mas, ao contrário, sua capacidade de diminuir tal separação.

Segundo Moran (2013, p. 2), as mudanças tecnológicas nos últimos anos e, sobretudo, a exigência da qualificação profissional tem provocado a busca pela educação a distância, visto que a sociedade necessita de conhecimentos profissionalizantes.

A educação a distância está muito pressionada pelas mudanças trazidas pelas redes e tecnologias móveis e pelas exigências maiores da sociedade por qualificação profissional, por atualização de conhecimento, por educação continuada. (MORAN, 2013, p. 2)

Filho (2011) reforça que a essência da Educação a Distância não é o fato de estar distante, mas que a distância possa ser diminuída por meio de tecnologias. E, isso é favorável ao processo educativo.

Educar a distância é, portanto, utilizar todos os recursos necessários de comunicação, metodológicos e didáticos para que o processo ensino-aprendizagem se realize sem a integração espacial e temporal síncrona entre aluno e professor, "a fim de refutar a mesmice reprodutora do *modus vivendi*" (FILHO, 2011 *apud* PESCE, 2008).

Mediante este contexto, dados do Censo da Educação Superior (2020), divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) reforçam que o ensino a distância vem superando a modalidade presencial em número de ingressantes em instituições de educação superior públicas e privadas.

3.1.2 A ampliação da oferta EaD no Brasil

Nas informações do ano de 2020, o qual foi o primeiro ano de pandemia pela Covid-19, o Censo da Educação Superior 2020, divulgados pelo INEP e pelo Ministério da Educação (MEC), mostra que se manteve a tendência de crescimento do ensino superior EaD por motivos de distanciamento social.

Quanto às matrículas em 2020 foram registrados 8,6 milhões, aumento de 0,9% comparado ao ano anterior. Antes o Brasil contava com 2.457 instituições de educação superior, sendo 2.153 (87,6%) privadas e 304 (12,4%), públicas. Em seu total, 3,7 milhões de estudantes iniciaram um curso de graduação. Mais de 2 milhões (53,4%) dos novos estudantes optaram por cursos a distância.

No Brasil, os cursos a distância tiveram aumento de 428,2% nos últimos 10 anos. Além disso, o número de vagas ofertadas também tiveram acréscimos, foram 19,6 milhões de oportunidades de ingresso, na rede pública e privada.

Acredita-se que a Pandemia pode ter contribuído para este índice, porém, dados do Censo de 2020, mostram de que já se havia preferência dos estudantes pelo ensino superior EaD quando se comparado ao meio de ensino presencial, sendo uma política pública que no Brasil que tem crescido com o passar dos anos. (CENSO 2020 apud ABMES)

Já nos dados do Censo da Educação Superior 2022, nas notas estatísticas, foram oferecidas mais de 22,8 milhões de vagas em cursos de graduação. A rede pública correspondeu a 3,8% das vagas ofertadas pelas Instituições de Ensino Superior (IES). Na modalidade a distância foi registrada a maior taxa de ocupação de vagas entre todas as formas e modalidades nos programas especiais, alcançando 61,2%.

No período de 2012 a 2022, observou-se uma diminuição de 24,9% no número de matrículas em cursos de graduação presencial, enquanto os cursos a distância experimentaram um aumento notável de 471,4%. Em 2012, a parcela de ingressantes em cursos de graduação a distância representava 19,8% do total, e em 2022, essa proporção subiu para 65,2%. (CENSO, 2022)

Para confirmar esse crescimento, a 12ª edição do Mapa do Ensino Superior no Brasil, publicada pelo Instituto Semesp, descreve que a pandemia de Covid-19 afetou o ensino superior desde 2020. Os números evidenciam um aumento ainda mais pronunciado na modalidade de Ensino a Distância (EaD), uma tendência que já vinha se consolidando nos últimos anos.

Em 2020, a pandemia global da Covid-19 foi declarada, resultando em medidas de isolamento social. Dessa forma, o setor de ensino superior também foi afetado. As instituições de ensino tiveram que fechar as portas e adotar aulas remotas emergenciais. Ainda assim, os números iniciais apontam resiliência no ensino superior no primeiro ano da pandemia, com um aumento de 0,9% nas matrículas, crescimento liderado pela modalidade a distância. A EaD registrou um crescimento previsível durante a pandemia, atingindo 26,8% das matrículas.

No Estado do Tocantins, de 2019 para 2020, o número de matrículas em cursos EaD aumentou 20,2%, seguindo a tendência de crescimento das matrículas

de educação a distância verificada nos últimos anos em todo o país. Além disso, a modalidade representa 36,0% das matrículas do Tocantins.

Em 2020, o estado teve a entrada de 25,9 mil novos alunos no ensino superior, sendo mais da metade (60,7%) em cursos EaD, um dos maiores índices de novos alunos da modalidade do país.

Nos cursos a distância, de 2019 para 2020, houve um aumento de 15,8% no número de ingressantes, sendo um acréscimo de 9,1% na rede privada e um crescimento significativo de zero para 912 ingressantes na rede pública. No mesmo período, as matrículas em cursos EaD aumentaram 20,2%, com um aumento de 18,1% na rede privada e um crescimento de 44,2% na rede pública. De 2009 a 2020, o salto das matrículas totais da modalidade foi de 60,4%. (INSTITUTO SEMESP, 2022)

Já na 13ª edição do Mapa do Ensino Superior no Brasil, trouxe dados referentes a 2021, quando o ensino superior ainda sofria os impactos do segundo ano da pandemia de Covid-19. No Brasil os números mostram, mais uma vez, seguindo a tendência dos anos anteriores, um crescimento da modalidade EaD e um recuo das matrículas presenciais.

Houve um aumento de 19,7% no número de matrículas na modalidade EaD. Mesmo após a pandemia de 2020, que impactou fortemente a educação superior, o setor continuou a sentir os efeitos da crise sanitária em 2021.

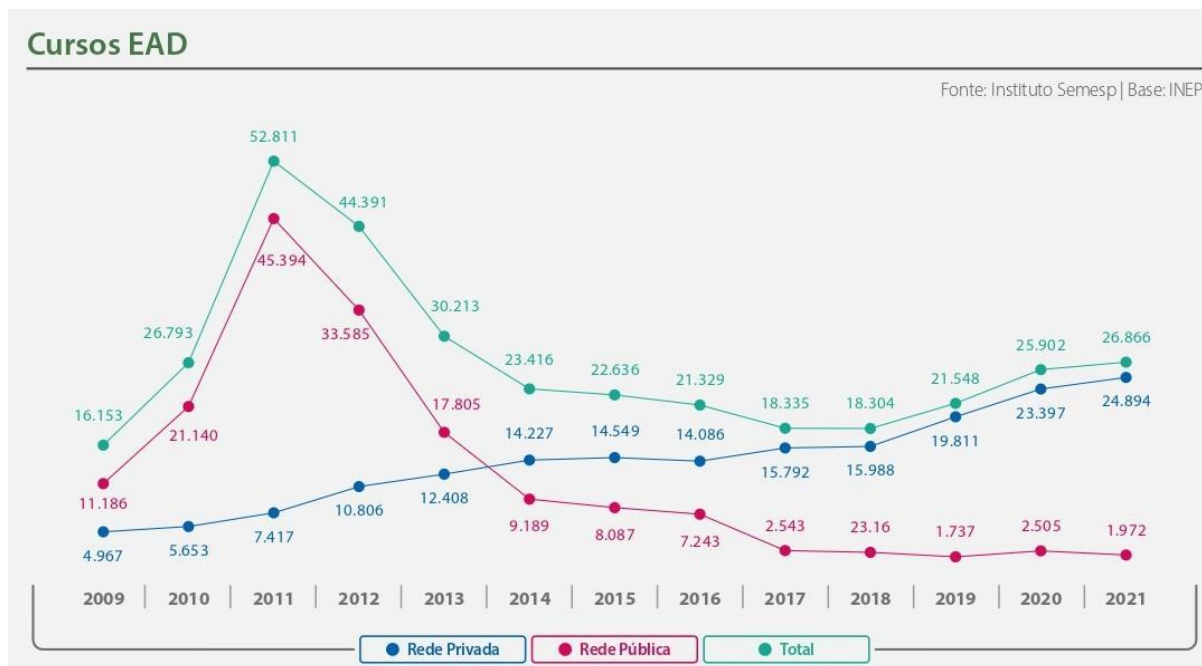
No segmento de matrículas em cursos EaD, a rede pública registrou um crescimento de 9,4%, rompendo com anos de estabilidade. No período de 2015 a 2021, o número de alunos nessa modalidade cresceu 167%

Em 2021, mesmo com os impactos da pandemia, observou-se um aumento de 23,3% no número de ingressantes em cursos EaD. No entanto, é importante mencionar que, após um salto de 48,8% no número de novos alunos na modalidade, a rede pública experimentou uma diminuição de 12,2% em 2021.

No estado do Tocantins, as matrículas em cursos EaD totalizaram 26.866, o que corresponde a 36,5% do total de matrículas. Representando um aumento de 3,7% em relação ao ano anterior. Além disso, na rede pública de ensino, houve 1.972 matrículas em cursos EAD em 2021. (INSTITUTO SEMESP, 2023)

Conforme o gráfico retirado do documento do Mapa do ensino superior no Brasil - 13.º edição abaixo:

Figura 1 - Evolução das matrículas para os cursos a distância no Tocantins.



Fonte: Instituto Semesp. 2023.

Portanto, é possível notar que nos últimos anos, o ensino a distância tem vivenciado um notável crescimento, uma tendência que se solidificou ainda mais durante a pandemia. Esses dados são confirmados pelos censos de 2020 e 2022, que refletem a crescente popularidade do ensino a distância, como evidenciado nos mapas do ensino superior no Brasil, das 12^a e 13^a edições, que reiteram a grande procura por essa modalidade, tanto em âmbito nacional, quanto no Tocantins.

3.2 Parâmetros para o oferta do ensino superior

Para a oferta da educação superior, é necessário observar parâmetros como o desempenho satisfatório das Instituições de Ensino e a qualidade na oferta do ensino. Para tanto, existe o Plano Nacional de Educação (PNE) e os Indicadores de Qualidade da Educação Superior.

A Lei n.º 13.005/2014 que aprova o PNE no Brasil, artigo 1º, determina o período para as Instituições de Ensino adequar e cumprir o disposto na Constituição Federal, “É aprovado o Plano Nacional de Educação - PNE, com vigência por 10 (dez) anos, a contar da publicação desta Lei, na forma do Anexo, com vistas ao cumprimento do disposto no art. 214 da Constituição Federal.”

Neste sentido, o Plano Nacional de Educação, com vigência até o ano de 2024, descreve no artigo 2º as suas diretrizes e entre elas no item IV a “melhoria da qualidade da educação”. O PNE 2014 - 2024 está organizado, também, em metas estabelecidas estas pela Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014.

E, para o trabalho em questão, serão observadas as metas 12, 15 e 16, pois elas vêm ao encontro dos objetivos da Universidade Aberta do Brasil. A meta 12 trata da elevação da taxa de matrícula na educação superior e deixa claro que deverá ser assegurado sobretudo a qualidade da oferta para pelo menos 40%.

Meta 12: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

Já a meta 15 vem garantir o regime de colaboração entre os entes federados, assegurando a formação docente de nível superior.

Meta 15: garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

E a meta 16 trata da formação de nível de pós-graduação para os docentes e vem garantir a formação continuada para estes profissionais da educação

Meta 16: formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. (BRASIL, p.11-13. 2014)

Quando se trata dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior, o INEP possui instrumentos de avaliação, tais como o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), o Conceito Preliminar de Curso (CPC), o Índice Geral de Cursos (IGC) e seus resultados, para avaliar a qualidade do ensino.

Os editais dos processos seletivos, o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior (e-MEC) dos cursos, polos e vagas são

instrumentos importantes para o acompanhamento e avaliação do MEC, nos quais é possível ter uma visão dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior.

Dessa forma, as Instituições de Ensino Superior, com interesse em disponibilizar ou manter cursos na modalidade a distância ativos, devem observar a Portaria Normativa n.º 11, de 20 de junho de 2017. Onde no artigo 14 estabelece que “A IES deve manter atualizadas, no Cadastro e-MEC, a vinculação de cursos de EaD a polos e a distribuição de vagas, em conformidade com as disposições definidas em editais de processos seletivos e registros acadêmicos”.(MEC, p. 4, 2017).

Ainda, Portaria Normativa n.º 11 de 2017, orienta sobre as avaliações de ensino e institucional que objetivam a busca da qualidade da oferta EaD. Assim, as avaliações *in loco* serão feitas pelo INEP, no endereço sede da Instituição de Ensino Superior, para verificação da existência e adequação de metodologias, infraestrutura física, tecnológica e de pessoal, para realização das atividades, acompanhamento do MEC e a garantia de qualidade e atendimento. (MEC, 2017)

Em relação à infraestrutura, a Portaria estabelece que os polos devem disponibilizar salas de aula, auditório, laboratório de informática, salas de tutoria, entre outros, para suas atividades presenciais.

No que se refere às avaliações de ensino, o INEP buscará as instruções das instituições em relação aos seus métodos de ensino, avaliando se a estrutura, física e tecnológica está de acordo com os parâmetros esperados para o desempenho satisfatório na educação pública oferecida. Essas avaliações são divididas em cinco níveis em uma escala contínua e têm uma relação direta com o Ciclo Avaliativo do Enade.

3.3 Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância do Ministério da Educação (MEC)

Os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância do Ministério da Educação foram elaborados no ano de 2007 e ainda não foram reformulados. Porém, tem como intuito nortear as instituições de ensino que ofertam na modalidade a distância.

Visando subsidiar atos legais públicos no que se refere aos processos específicos de supervisão, regulação e avaliação da modalidade EaD, os Referenciais tratam de definições e conceitos para garantir a qualidade nos processos de educação a distância diretamente ligada ao desenvolvimento do estudante.

De todo modo, o ponto focal da educação superior - seja ela presencial ou a distância, nas inúmeras combinações possíveis entre presença, presença virtual e distância - é o desenvolvimento humano, em uma perspectiva de compromisso com a construção de uma sociedade socialmente justa. Daí a importância da educação superior ser baseada em um projeto pedagógico e em uma organização curricular inovadora, que favoreçam a integração entre os conteúdos e suas metodologias, bem como o diálogo do estudante consigo mesmo (e sua cultura), com os outros (e suas culturas) e com o conhecimento historicamente acumulado. (MEC p.9, 2007)

O documento dos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (2007) trata que os projetos de cursos a distância devem possuir categorias essenciais, tais como meios pedagógicos, recursos humanos e infraestrutura. Assim, no Projeto Político Pedagógico, é necessário ter tópicos norteadores que se interpenetram:

- (i) Concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem;
- (ii) Sistemas de Comunicação;
- (iii) Material didático;
- (iv) Avaliação;
- (v) Equipe multidisciplinar;
- (vi) Infra-estrutura de apoio;
- (vii) Gestão Acadêmico-Administrativa;
- (viii) Sustentabilidade financeira (p.8, 2007)

E, que estes que tópicos se desdobram em subtópicos fundamentais para as instituições que ofertam cursos a distância:

(I) Concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem

O projeto político pedagógico deve apresentar claramente sua opção epistemológica de educação, de currículo, de ensino, de aprendizagem, de perfil do estudante que deseja formar; com definição, partir dessa opção, de como se desenvolverão os processos de produção do material didático, de tutoria, de comunicação e de avaliação, delineando princípios e diretrizes que alicerçarão o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

(II) Sistemas de Comunicação

Para atender às exigências de qualidade nos processos pedagógicos devem ser oferecidas e contempladas, prioritariamente, as condições de telecomunicação (telefone, fax, correio eletrônico, videoconferência, fórum

de debate pela Internet, ambientes virtuais de aprendizagem, etc.), promovendo uma interação que permita uma maior integração entre professores, tutores e estudantes.

(III) Material didático

O Material Didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, deve estar concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no projeto pedagógico, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre estudante e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento. Em consonância com o projeto pedagógico do curso, o material didático, deve desenvolver habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

Além disso, é recomendável que as instituições elaborem seus materiais para uso a distância, buscando integrar as diferentes mídias, explorando a convergência e integração entre materiais impressos, radiofônicos, televisivos, de informática, de videoconferências e teleconferências, dentre outros, sempre na perspectiva da construção do conhecimento e favorecendo a interação entre os múltiplos atores.

Quanto aos métodos de avaliação que se fazem necessários na educação a distância para obtenção de um ensino superior de qualidade, os Referenciais (2007) descrevem os meios utilizados para cada objetivo:

(IV) Avaliação

(a) A Avaliação da Aprendizagem

Na educação a distância, o modelo de avaliação da aprendizagem deve ajudar o estudante a desenvolver graus mais complexos de competências cognitivas, habilidades e atitudes, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos. Para tanto, esta avaliação deve comportar um processo contínuo, para verificar constantemente o progresso dos estudantes e estimulá-los a serem ativos na construção do conhecimento. Desse modo, devem ser articulados mecanismos que promovam o permanente acompanhamento dos estudantes, no intuito de identificar eventuais dificuldades na aprendizagem e saná-las ainda durante o processo de ensino-aprendizagem. As avaliações da aprendizagem do estudante devem ser compostas de avaliações a distância e avaliações presenciais, sendo estas últimas cercadas das precauções de segurança e controle de frequência, zelando pela confiabilidade e credibilidade dos resultados.

(b) A Avaliação Institucional

As instituições devem planejar e implementar sistemas de avaliação institucional, incluindo ouvidoria, que produzam efetivas melhorias de qualidade nas condições de oferta dos cursos e no processo pedagógico. Esta avaliação deve configurar-se em um processo permanente e consequente, de forma a subsidiar o aperfeiçoamento dos sistemas de gestão e pedagógico, produzindo efetivamente correções na direção da melhoria de qualidade do processo pedagógico, coerentemente com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Para ter sucesso, essa avaliação precisa envolver os diversos atores: estudantes, professores, tutores, e quadro técnico-administrativo.

Meta-avaliação

Um exame crítico do processo de avaliação utilizado: seja do desempenho dos estudantes, seja do desenvolvimento do curso como um todo.

Os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância fazem referência aos atores para a implementação da EaD e, sobretudo, a infraestrutura mínima para o polo de apoio presencial:

(V) Equipe multidisciplinar

Em educação a distância, há uma diversidade de modelos, que resulta em possibilidades diferenciadas de composição dos recursos humanos necessários à estruturação e funcionamento de cursos nessa modalidade. No entanto, qualquer que seja a opção estabelecida, os recursos humanos devem configurar uma equipe multidisciplinar com funções de planejamento, implementação e gestão dos cursos a distância, onde três categorias profissionais, que devem estar em constante qualificação, são essenciais para uma oferta de qualidade:

- docentes; • tutores; • pessoal técnico-administrativo.

(VI) Infra-estrutura de apoio

Além de mobilizar recursos humanos e educacionais, um curso a distância exige infraestrutura material proporcional ao número de estudantes, aos recursos tecnológicos envolvidos e à extensão de território a ser alcançada, o que representa um significativo investimento para a instituição. A infra-estrutura material refere-se aos equipamentos de televisão, vídeocassetes, áudio-cassetes, fotografia, impressoras, linhas telefônicas, inclusive dedicadas para Internet e serviços 0800, fax, equipamentos para produção audiovisual e para videoconferência, computadores ligados em rede e/ou stand alone e outros, dependendo da proposta do curso. Deve-se atentar ao fato de que um curso a distância não exime a instituição de dispor de centros de documentação e informação ou midiatecas (que articulam bibliotecas, videotecas, audiotecas, hemerotecas e infotecas, etc.) para prover suporte a estudantes, tutores e professores. A infra-estrutura física das instituições que oferecem cursos a distância deve estar disponível:

- na sede da instituição (em sua Secretaria, núcleo de EAD);
- e nos pólos de apoio presencial.

Também é de fundamental importância que o estudante de um curso a distância tenha as mesmas condições e suporte que o presencial, inclusive, o acesso aos mesmos serviços disponíveis para um aluno de ensino tradicional.

(VII) Gestão Acadêmico-Administrativa

A gestão acadêmica de um projeto de curso de educação a distância deve estar integrada aos demais processos da instituição, ou seja, é de fundamental importância que o estudante de um curso a distância tenha as mesmas condições e suporte que o presencial, e o sistema acadêmico deve priorizar isso, no sentido de oferecer ao estudante, geograficamente distante, o acesso aos mesmos serviços disponíveis para ao do ensino tradicional, como: matrícula, inscrições, requisições, acesso às informações institucionais, secretaria, tesouraria, etc. Em particular, a logística que envolve um projeto de educação a distância - os processos de tutoria, produção e distribuição de material didático, acompanhamento e avaliação do estudante - precisam ser rigorosamente gerenciados e supervisionados, sob pena de desestimular o estudante levando-o ao abandono do curso, ou de não permitir devidamente os registros necessários para a convalidação do processo de aprendizagem.

(VIII) Sustentabilidade financeira

A educação superior a distância de qualidade envolve uma série de investimentos iniciais elevados, para a produção de material didático, na capacitação das equipes multidisciplinares, na implantação de pólos de apoio presencial e na disponibilização dos demais recursos educacionais, assim como na implantação (metodologia e equipe) da gestão do sistema de educação a distância. Inicialmente, não há uma adequada relação custo/benefício, só sendo viável levando-se em consideração a amortização do investimento inicial em médio prazo. No entanto, para alguns analistas, um projeto acompanhado e avaliado permanentemente combinado com os avanços tecnológicos faz com que um curso a distância esteja sempre em processo de aperfeiçoamento, o que mantém elevado o investimento nos projetos.

Para garantir a continuidade de médio prazo inerente a um curso superior, em especial de graduação, a instituição deve montar a planilha de custos do projeto, como um todo, em consonância com o projeto político-pedagógico e a previsão de seus recursos, mostrando em particular os seguintes elementos:

- a) Investimento (de curto e médio prazo)
- b) Custeio. (MEC, 2007)

Nesse sentido, os Referenciais possuem concordância com o Decreto n.º 9.057/2017, que regulamenta o art. 80 da lei que estabelece as diretrizes e bases da EaD, onde na modalidade se fazem necessários meios de comunicação, recursos humanos e educacionais para seu funcionamento. Sendo de responsabilidade da instituição de ensino ofertante do curso quanto aos atos acadêmicos, o corpo docente, os tutores e o material didático.

Para os fins deste Decreto, considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos. (BRASIL, p.1. 2017)

3.4 A Universidade Aberta do Brasil

O Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006, instituiu o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB para "com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País". Sua principal meta é contribuir para a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação, tendo as ofertas de vagas voltadas de forma prioritária para a formação inicial de professores da educação básica.

Esse sistema fomenta, então, a modalidade de educação a distância nas instituições públicas em nível superior, apoia pesquisas e metodologias inovadoras do ensino superior com respaldo em tecnologias de informação e comunicação.

Incentiva a colaboração entre a União e os entes federativos e estimula a criação de centros de formação permanentes por meio dos polos de educação a distância em localidades estratégicas.

De acordo com o site oficial do Ministério da Educação, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) relata que a UAB é uma política de interação, articulação e efetivação que estimula parceria em instituições de ensino e governos:

Assim, o Sistema UAB propicia a articulação, a interação e a efetivação de iniciativas que estimulam a parceria dos três níveis governamentais (federal, estadual e municipal) com as instituições públicas de ensino superior. Ao plantar a semente da universidade pública de qualidade em locais distantes e isolados, incentiva o desenvolvimento de municípios com baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Desse modo, funciona como um eficaz instrumento para a universalização do acesso ao ensino superior, minimizando a concentração de oferta de cursos de graduação nos grandes centros urbanos e evitando o fluxo migratório para as grandes cidades. (CAPES, 2016)

O Artigo 1º do parágrafo único do Decreto nº 5.800 de 2006 traz os objetivos do Sistema UAB:

- I - oferecer, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica;
- II - oferecer cursos superiores para capacitação de dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;
- III - oferecer cursos superiores nas diferentes áreas do conhecimento;
- IV - ampliar o acesso à educação superior pública;
- V - reduzir as desigualdades de oferta de ensino superior entre as diferentes regiões do País;
- VI - estabelecer amplo sistema nacional de educação superior a distância; e
- VII - fomentar o desenvolvimento institucional para a modalidade de educação a distância, bem como a pesquisa em metodologias inovadoras de ensino superior apoiadas em tecnologias de informação e comunicação. (BRASIL, p.1, 2006)

O que vem ao encontro do cumprimento das metas 12, 15 e 16 do Plano Nacional de Educação 2014-2024, com a contribuição para a Política Nacional de Formação de Professores. E, fomentado pela CAPES, tem como proposta diminuir desigualdades sociais promovendo expansão de novas matrículas no segmento público, elevando as taxas de matrículas e, sobretudo, assegurar a qualidade de oferta no ensino superior.

Apesar da UAB ter suas ofertas de vagas priorizando a formação inicial e continuada de professores da educação básica, ela também tem visado a melhoria do serviço público, buscando atender à política nacional de formação de agentes públicos pertencentes aos quadros da administração pública federal, estadual, distrital e municipal. E ainda, de forma tímida, este programa tem procurado atender demandas de formação voltada para o desenvolvimento econômico e social local/regional.

Como um programa articulador, a Universidade Aberta do Brasil é um sistema nacional de educação superior utilizado para mediação entre as instituições de ensino superior públicas. As IES ofertam seus cursos através do sistema de forma a promover o ensino a distância, e atendem os estudantes nos polos de apoio presencial. Onde são proporcionados recursos humanos, tecnológicos e infraestrutura necessária para o estudante.

A oferta dos cursos UAB se dá através de editais de aprovação da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e a seleção de estudantes pelas Instituições de Ensino proponentes. A CAPES publica uma Chamada para articulação de cursos superiores na modalidade EaD no âmbito do Programa UAB e as IES manifestam seus interesses através do envio das propostas em Projeto Pedagógico do Curso (PPC). No último edital n.º 9/2022/CAPES foi proposto 90 mil novas vagas em cursos de graduação e pós-graduação lato sensu.

Com a confirmação das novas vagas da CAPES, surge a necessidade de estudos atualizados sobre a qualidade do ensino oferecido, uma vez que, conseqüentemente, haverá no futuro profissionais formados por meio dos cursos disponíveis. Esses profissionais precisam ter acesso à melhor capacitação por meio das instituições públicas que atuam na EaD através da UAB.

Neste sentido, as propostas das IES são avaliadas por profissionais competentes juntamente com a análise da viabilidade para funcionamento dos polos de educação a distância. Esses polos têm a finalidade de apoiar os estudantes no processo da EaD, especialmente nos municípios onde não há disponibilidade de cursos superiores ou onde as ofertas são insuficientes para atender a demanda local.

Desta forma, o polo de apoio presencial entra de forma a executar funções didático-administrativas dos cursos a distância, contando com o apoio dos governos

municipais e estaduais. Eles devem ser constituídos por laboratórios de ensino, pesquisa, e informática, além de biblioteca e recursos tecnológicos compatíveis com os cursos ofertados e descritos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).

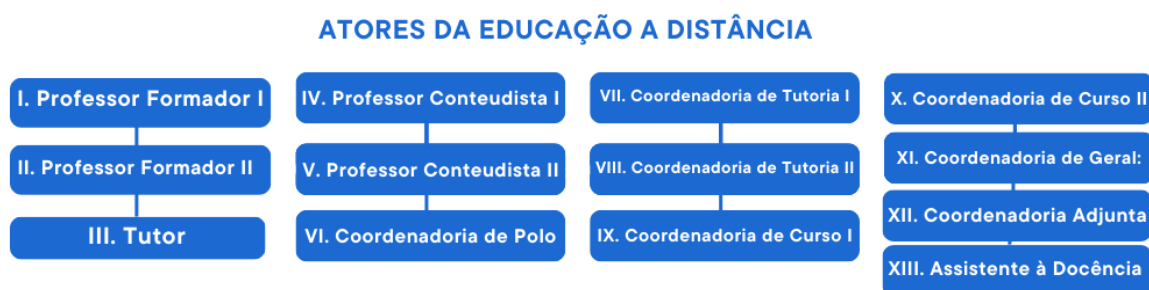
Nesse sentido, a Portaria do Ministério da Educação n.º 218, de 24 de setembro de 2018, artigo 3.º, informa que no âmbito do Sistema UAB, o polo é um ambiente estratégico para desenvolvimento das atividades acadêmicas.

[...] o Polo é um ambiente físico que figura como um sítio estratégico de apoio aos discentes para o adequado desenvolvimento de suas atividades acadêmicas dispondo de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo às atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas de Educação a Distância - EaD de responsabilidade das Instituições de Ensino Superior - IES formadoras. (BRASIL, p.1. 2018)

Para haver um bom desempenho do funcionamento dos polos que se dão por intermédio da UAB, é necessário que a IES esteja em conformidade com suas obrigações para atuação, no que se refere a estrutura física e tecnológica a ser disponibilizada nos polos, sendo de inteira responsabilidade das instituições para realização de atividades a distância e presencialmente.

Para a oferta dos cursos da UAB, a CAPES exige que a organização dos atores envolvidos no fornecimento do suporte necessário seja feita por meio de editais de processo seletivo com vistas à concessão das bolsas UAB. Esse processo é regulamentado pela Portaria CAPES n.º 102, de 10 de maio de 2019.

Figura 2 - Atores da EaD conforme a CAPES para a oferta dos cursos da UAB.



Fonte: Elaborado pela Autora. (BRASIL. 2016)

A Portaria n.º 183, de 21 de outubro de 2016, regulamenta as diretrizes para concessão e pagamento de bolsas aos participantes da preparação e execução dos

cursos e programas de formação superior, inicial e continuada no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

3.4.1 A Universidade Aberta do Brasil no âmbito do IFTO

No ano de 2018, o IFTO participou, pela primeira vez, do Edital da CAPES para ofertar cursos superiores a distância pela Universidade Aberta do Brasil, apesar de ser o quinto edital elaborado para esta demanda.

Assim, o edital n.º 05/2018 da CAPES que trata da articulação de cursos superiores na modalidade EaD no âmbito do programa Universidade Aberta do Brasil (UAB), o resultado final da 2ª fase disponibiliza a aprovação de 3 cursos para o IFTO. Os três cursos com previsão para início em 2019, dois cursos para a formação de docentes, o de Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados-em Rede, para 7 polos articulados e 160 vagas e o de Licenciatura em Pedagogia - EPT, para 10 polos articulados e 340 vagas. E, um curso para o desenvolvimento econômico e social local, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, deferido para 5 polos compartilhados com 130 vagas.

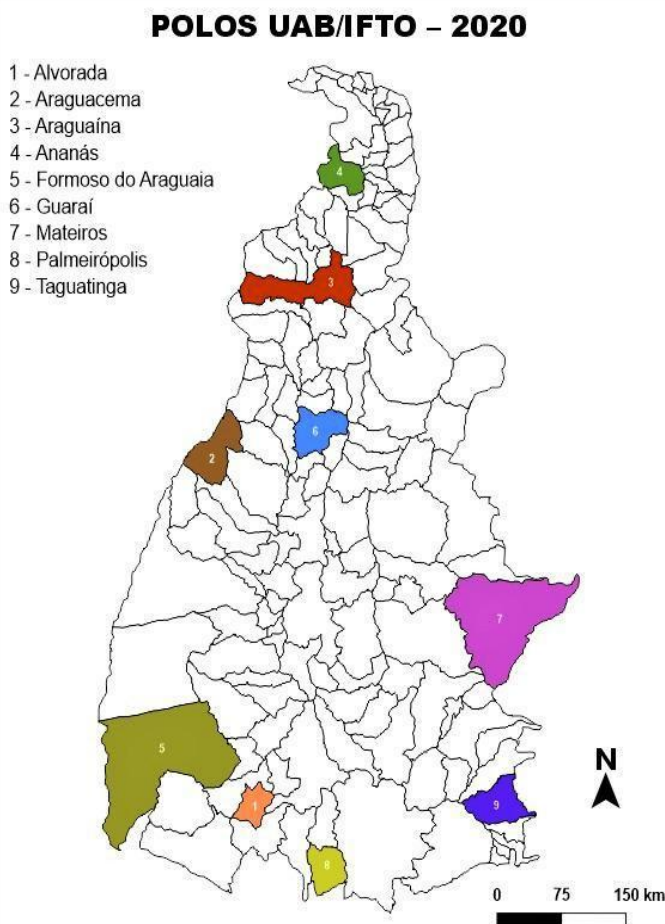
Como o edital para processo seletivo é de responsabilidade da Instituição de Ensino ofertante, no ano de 2019, foi organizado pela Diretoria de Educação a Distância do IFTO o Edital n.º 68/2019/REI/IFTO, de 26 de agosto de 2019, que se refere ao processo seletivo simplificado 2019/2 para ingresso nos 3 cursos aprovados pela CAPES.

Porém, devido a uma revisão orçamentária no 2º semestre de 2019, informada pela DED/CAPES, através do Ofício Circular n.º 16/2019-CAAC/CGPC/DED/CAPES, impossibilitou o início das aulas da UAB referente ao Edital n.º 05/2018 - CAPES/UAB no Brasil, e conseqüentemente no Instituto Federal do Tocantins.

Desta forma, a Universidade Aberta do Brasil foi implantada, de fato, no IFTO, em 2020, com a oferta de dois cursos, o de Licenciatura em Pedagogia - EPT e o de Tecnologia em Gestão do Agronegócio através do Campus Palmas. O curso de Gestão do Agronegócio, organizado em 5 polos compartilhados com 130 vagas, e o de Pedagogia - EPT com 230 vagas distribuídas em 7 polos compartilhados, totalizando 360 vagas, conforme divulgado no Edital n.º 68/2019/REI/IFTO, no Anexo VIII - Quadro de Distribuição de Vagas.

Neste formato, os cursos que tiveram início em 2020 foram distribuídos em nove polos EaD, conforme o edital da CAPES. Os quais oito foram de responsabilidade do Estado, e apenas um, o polo de Ananás, de responsabilidade do Município.

Figura 3 - Mapa dos polos da UAB que sediam cursos do IFTO. 2020.



Fonte: Site da UAB/IFTO

No ano de 2022, a CAPES, através do Ofício Circular n.º 1/2022-CACP/CGAPC/DED/CAPES, faz chamada para adesão ao Programa UAB com previsão de abertura de 90 mil novas vagas em cursos de graduação e pós-graduação lato sensu.

Neste sentido, com a adesão de outros campus do IFTO a oferta de cursos em parceria com a UAB foi ampliada. No Edital UAB n.º 9/2022 são deferidas as ofertas do primeiro ciclo para cada IES e autorizadas o início em 2023. Para o IFTO foram disponibilizados 4 cursos, sendo 3 em licenciaturas e 1 em tecnologia.

Quadro 2 - Relação dos cursos aprovados para iniciar em 2023 e respectivos polos.

UF	IPES	FORMACAO PROFESSOR	TIPO_CURSO	NOME CURSO	POLO UAB	MÊS DE SELEÇÃO DE ALUNOS	MÊS DE INÍCIO (Inclusão de alunos no SisUAB)
TO	IFTO	NÃO	Tecnológico	GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	ALVORADA-TO CENTRO	01/10/2022	01/01/2023
TO	IFTO	NÃO	Tecnológico	GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	ANANÁS-TO CHAPADINHA I	01/10/2022	01/01/2023
TO	IFTO	NÃO	Tecnológico	GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	ARAGUAÍNA-TO CIMBA	01/10/2022	01/01/2023
TO	IFTO	NÃO	Tecnológico	GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	FORMOSO DO ARAGUAIA-TO SÃO JOSÉ	01/10/2022	01/01/2023
TO	IFTO	NÃO	Tecnológico	GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	LAGOA DA CONFUSÃO-TO CENTRO/ASSOCIADO	01/10/2022	01/01/2023
TO	IFTO	NÃO	Tecnológico	GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	PALMEIRÓPOLIS-TO CENTRO	01/10/2022	01/01/2023
TO	IFTO	NÃO	Tecnológico	GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	PEDRO AFONSO-TO BELA VISTA	01/10/2022	01/01/2023
TO	IFTO	NÃO	Tecnológico	GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	TAGUATINGA-TO SETOR NORTE	01/10/2022	01/01/2023
TO	IFTO	SIM	Licenciatura	GEOGRAFIA	ARAGUACEMA-TO CENTRO	01/10/2022	01/01/2023
TO	IFTO	SIM	Licenciatura	GEOGRAFIA	COLINAS DO TOCANTINS-TO CENTRO	01/10/2022	01/01/2023
TO	IFTO	SIM	Licenciatura	GEOGRAFIA	MIRACEMA DO TOCANTINS-TO CENTRO	01/10/2022	01/01/2023
TO	IFTO	SIM	Licenciatura	GEOGRAFIA	PEDRO AFONSO-TO BELA VISTA	01/10/2022	01/01/2023
TO	IFTO	SIM	Licenciatura	GEOGRAFIA	TAGUATINGA-TO SETOR NORTE	01/10/2022	01/01/2023
TO	IFTO	SIM	Licenciatura	LETRAS: HABILITACAO EM LINGUA INGLESA	ALVORADA-TO CENTRO	01/10/2022	01/01/2023
TO	IFTO	SIM	Licenciatura	LETRAS: HABILITACAO EM LINGUA INGLESA	CRISTALÂNDIA-TO CENTRO	01/10/2022	01/01/2023
TO	IFTO	SIM	Licenciatura	LETRAS: HABILITACAO EM LINGUA INGLESA	DIANÓPOLIS-TO CENTRO	01/10/2022	01/01/2023
TO	IFTO	SIM	Licenciatura	LETRAS: HABILITACAO EM LINGUA INGLESA	GURUPI-TO ZONA RURAL	01/10/2022	01/01/2023
TO	IFTO	SIM	Licenciatura	LETRAS: HABILITACAO EM LINGUA INGLESA	PALMEIRÓPOLIS-TO CENTRO	01/10/2022	01/01/2023
TO	IFTO	SIM	Licenciatura	PEDAGOGIA- EPT	ARAGUATINS - NOVA ARAGUATINS	01/10/2022	01/01/2023
TO	IFTO	SIM	Licenciatura	PEDAGOGIA- EPT	ARRAIAS-TO CENTRO	01/10/2022	01/01/2023
TO	IFTO	SIM	Licenciatura	PEDAGOGIA- EPT	FORMOSO DO ARAGUAIA - SÃO JOSÉ	01/10/2022	01/01/2023
TO	IFTO	SIM	Licenciatura	PEDAGOGIA- EPT	GUARÁ-TO SETOR VANDERLITO	01/10/2022	01/01/2023
TO	IFTO	SIM	Licenciatura	PEDAGOGIA- EPT	MATEIROS - CENTRO	01/10/2022	01/01/2023

Fonte: Ofício Circular nº 1/2022-CACP/CGAPC/DED/CAPEs.

No edital UAB n.º 9/2022, a CAPES publica, também, as ofertas do segundo ciclo, onde disponibiliza as pós-graduações aprovadas para o IFTO além das reofertas e os cursos aprovados para serem ofertados pela primeira vez e seus respectivos polos, sendo inicialmente distribuídos em 18 polos de educação a distância da UAB.

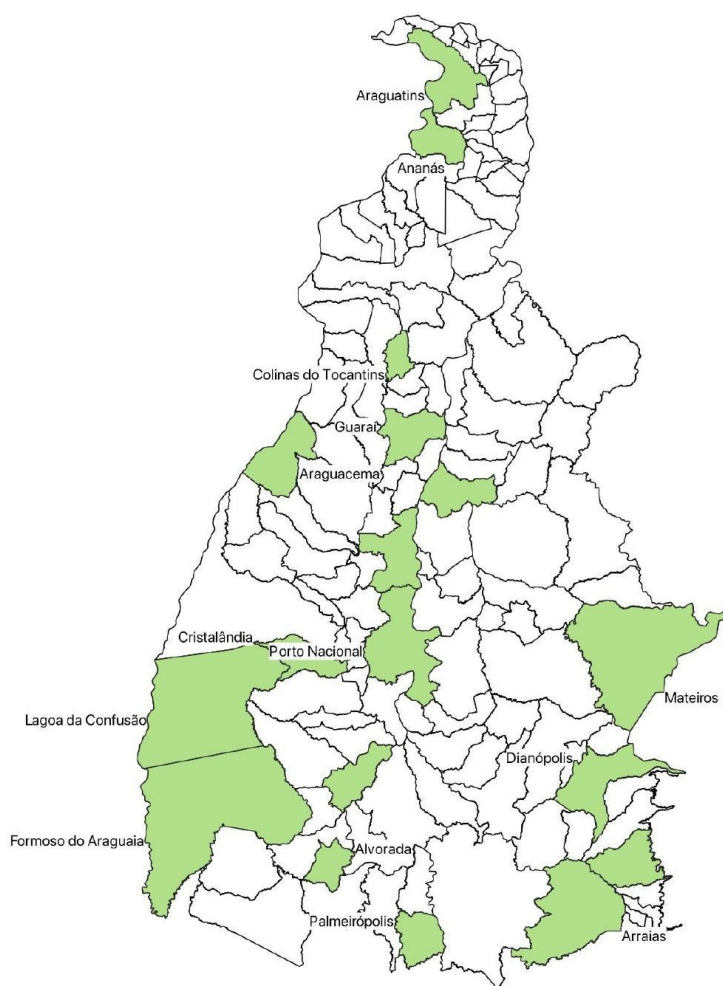
Como primeira oferta no IFTO estão os cursos de Licenciatura em Geografia e Licenciatura em Letras: Habilitação em Língua Inglesa e, ainda, as especializações Lato Sensu em Educação e Tecnologias Digitais e em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica - Docente EPT. Como reoferta os cursos de Licenciatura em Pedagogia - EPT e o curso de Tecnologia em Gestão do Agronegócio.

A especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica - Docência EPT, autorizada no edital e mantida com os recursos da CAPES, não entra

no cômputo das vagas disponibilizadas ao IFTO neste edital. Trata-se de uma parceria firmada anteriormente a este edital com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES), Campus Colatina.

O mapa da figura abaixo retrata a localização dos 18 polos dos municípios que possuem espaços físicos da UAB, no Estado do Tocantins, os quais possuem ofertas da EaD por meio dos editais nº 5/2018 e 9/2022.

Figura 4 - Localização dos polos UAB/IFTO no Mapa do Tocantins. 2023.

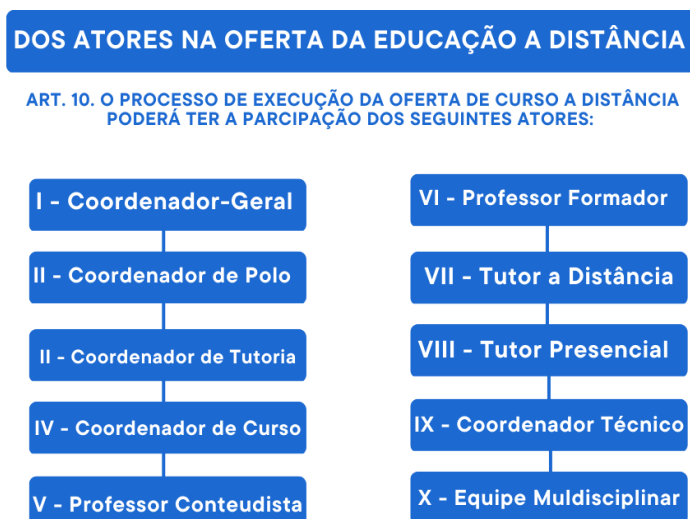


Fonte: Gestão da EaD UAB/IFTO. 2023.

A UAB é um sistema nacional integrado por universidades públicas, tendo como alvo ampliar e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior a distância, que possui sede na Reitoria no Instituto Federal do Tocantins e constitui-se de equipe própria. Sua equipe é construída através de processo seletivo, remuneração por meio de bolsas e recursos mantidos da CAPES descentralizados para o seu funcionamento.

Ainda, as Diretrizes EaD/IFTO de 2021, descreve a possível participação de 10 atores no processo de execução da oferta de cursos a distância:

Figura 5 - Organização dos atores necessários para a oferta EaD/IFTO



Fonte: Elaborado pela autora. Diretrizes EaD/IFTO. 2021.

Portanto, para o andamento e a qualidade dos cursos EaD, no IFTO, é necessária a participação de alguns atores, que poderá ser variada de acordo com a demanda da oferta.

3.5 Os Polos de Educação a Distância da UAB

Segundo a Portaria Normativa n.º 02/2007, parágrafo 1º, “pólo de apoio presencial é a unidade operacional para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância”. (MEC, 2007).

O documento dos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (2007), descreve que essa unidade possui um papel de extrema relevância no contexto da EaD, pois contribui de forma significativa para o desenvolvimento do curso e desempenha um papel central como um ponto de referência para os estudantes. Os polos são necessários para realizar atividades presenciais, tais como avaliações, apresentação de trabalhos, aulas práticas em laboratórios (quando aplicável), estágios obrigatórios, suporte aos alunos via tutores, videoconferências e

estudos individuais ou em grupo, utilizando recursos como laboratórios de informática e biblioteca, entre outras atividades.

Para tanto, os polos devem oferecer horários de atendimento diversificados, principalmente para atender alunos que trabalham e têm disponibilidade reduzida, e, sempre que possível, devem funcionar durante todos os dias úteis da semana, incluindo os sábados, em todos os três períodos. (MEC, 2007)

Os Referenciais de Qualidade (2007) relata que são necessárias estruturas básicas para garantir a qualidade no funcionamento da oferta dos cursos, da necessidade de uma infraestrutura, reforça que o apoio presencial, onde está centralizada a coordenação acadêmico-operacional com a gestão dos cursos ofertados, com espaços físicos e unidades de suporte ao planejamento e a produção.

O pólo de apoio presencial, sendo uma unidade para atendimento aos estudantes, e local das atividades presenciais, além da estrutura física adequada, deve contar com uma equipe capacitada para atender os estudantes em suas necessidades. A composição desta equipe dependerá da natureza e dos projetos pedagógicos dos cursos, sendo, no mínimo, composta pelo coordenador do pólo, os tutores presenciais, técnicos de laboratório de ensino (quando for o caso), técnicos para laboratório de informática, bibliotecário, pessoal de secretaria. (MEC. p. 28. 2007)

Para a oferta dos cursos a distância no IFTO, as Diretrizes de Educação a Distância do IFTO (2021), no Artigo 19, reforça o que trata os Referenciais de Qualidade (2007) sobre os polos EaD manterem infraestrutura física, tecnológica e de pessoal. Porém, orienta que há normativas vigentes para cada nível de oferta, mas que deverá ser adequada às descritas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). Além disso, para fins de avaliação do polo é necessário serem comprovados os requisitos mínimos necessários dispostos em regulamento.

As Diretrizes da Educação a Distância (2021), no Artigo 20, orienta que para a implantação e o funcionamento de um polo de educação a distância deverá ter uma infraestrutura mínima com:

- I - salas administrativas;
- II - laboratório de informática ou sala multimídia;
- III - laboratórios específicos, quando exigidos no PPC;
- IV - sala de estudo com acesso a biblioteca física, no caso, para oferta de cursos de nível médio;
- V - sala de estudo com acesso a biblioteca virtual e bases de dados, no caso, para oferta de cursos de pós-graduação;
- VI - sala(s) de aula/webconferência compatível(is) com a proposta do curso;
- VII - acesso à Internet disponível em todos os espaços do polo, para uso dos estudantes, professores e quadro administrativo;

- VIII - computadores ou outros dispositivos similares que permitam o acesso à Internet, com número mínimo de cinquenta por cento da quantidade das vagas por turma;
- IX - equipamentos para a realização de webconferências compatíveis com a proposta do curso;
- X - identificação do polo de educação a distância; e
- XI - adoção ou garantia de medidas de acessibilidade em toda a estrutura. (IFTO, p.6, 2021)

Além disso, no que se refere a escolha da localização do polo, deve ter o cuidado com as peculiaridades de cada região, e as particularidades de cada curso e seus conhecimentos. Como a oferta dos cursos superiores tem como base os polos UAB, as normativas são advindas da CAPES.

A CAPES orienta que os polos devem ser instalados, preferencialmente, em municípios de porte médio, que apresentem um total de habitantes entre 20 e 50 mil e que não possuam instalações acadêmicas públicas de nível superior. Porém, existe orientação para as definições ou tipologias de polos, onde um polo pode se localizar dentro de uma Instituição de Ensino.

Nas Diretrizes de Educação a Distância do IFTO (2021), artigo 18, os polos de educação a distância podem ser definidos como:

- I - Polo Efetivo: quando a entidade mantenedora, responsável pela infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos, for um ente federativo (estadual ou municipal) em que as responsabilidades se dão conforme termos, acordos e normas específicas; e
- II - Polo Associado: quando a entidade mantenedora, responsável pela infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos, for uma instituição de ensino, pode se localizar dentro ou fora dos campi, mas, na sua maioria, localiza-se dentro de um campus da instituição. (IFTO, 2021. p.5.)

Para não deixar dúvidas que através da modalidade de ensino à distância é possível estudar em qualquer lugar com o apoio do espaço físico para interação do aluno com o corpo docente, e a realização das devidas atividades necessárias, a Portaria Normativa n.º 11/2017, artigo 10, relata que “polo de EaD é a unidade acadêmica e operacional descentralizada, no país ou no exterior, para o desenvolvimento de atividades presenciais relativas aos cursos superiores a distância”.(MEC, 2017)

4 METODOLOGIA

Segundo GIL (2002, p.17), a pesquisa tem como definição o processo sistemático e racional para se obter respostas aos problemas propostos, sendo requerida quando não há informações disponíveis ou se encontram em desordem para obtenção das respostas relacionadas ao problema. Para ser desenvolvida é necessário aquisição de conhecimentos, além da utilização de métodos e técnicas de forma cuidadosa.

O projeto de pesquisa em questão teve objetivo exploratório, tendo a natureza qualitativa e quantitativa. Segundo Minayo (2001, p. 21-22)

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Ainda na abordagem qualitativa, MINAYO (2001, p.22) relata que “aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas”. E que o conjunto de dados quantitativos e qualitativos não se opõem. “Ao contrário, se complementam, pois a realidade abrangida por eles interage dinamicamente, excluindo qualquer dicotomia.” (MINAYO, 2001, p.22).

No que diz respeito ao método de pesquisa adotado, que é de natureza descritiva, é importante destacar a abordagem utilizada neste estudo. “As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. GIL (2002, p. 42). Para entender sobre a temática proposta foi necessário buscar bibliografias para conhecer o que já foi explorado sobre a temática, isto é, já catalogado pela ciência, sobre os Polos EaD da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e sua relação com a política pública da educação superior, sobretudo com a política de educação a distância e os Referenciais de Qualidade da Educação.

O estudo teve como proposta entender o papel dos Polos de Educação a Distância da Universidade Aberta do Brasil (UAB), e o recorte foram para os polos

que apoiam os cursos superiores a distância ofertados pelo Instituto Federal do Tocantins.

A escolha dos polos da UAB não foi por mero acaso. Atualmente os cursos superiores a distância das instituições públicas são ofertados através da Universidade Aberta do Brasil. Neste sentido, o recorte temporal de estudo iniciou-se em 2020 com a implantação da UAB no IFTO e finalizou no segundo semestre de 2023.

O estudo englobou os 18 polos de educação a distância, onde são ofertados os 6 cursos do Instituto Federal do Tocantins, com 2 ofertas de Pedagogia EPT, e 2 de CST em Gestão do Agronegócio.

Quadro 3 - Cursos ofertados nos Polos de Educação da UAB/IFTO. 2023

CURSOS OFERTADOS	POLOS
Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica - EPT	Araguatins, Porto Nacional e Taguatinga
Especialização em Educação e Tecnologias Digitais	Ananás, Arraias, Cristalândia, Formoso do Araguaia, Guaraí e Lagoa da Confusão
Licenciatura em Geografia	Araguacema, Pedro Afonso e Taguatinga
Tecnológico em Gestão do Agronegócio	Alvorada, Araguacema, Formoso do Araguaia, Lagoa da Confusão, Mateiros, Palmeirópolis, Pedro Afonso e Taguatinga
Licenciatura em Letras: Habilitação em Língua Inglesa	Alvorada, Cristalândia, Dianópolis, Gurupi e Palmeirópolis
Licenciatura em Pedagogia - EPT	Alvorada, Ananás, Araguacema, Araguatins, Formoso do Araguaia, Guaraí, Mateiros, Palmeirópolis e Taguatinga

Fonte: Elaborado pela Autora. SisUAB. 2023

Os polos de Colinas e Miracema, apesar de não constarem no SisUAB, oferecem cursos pela UAB/IFTO. Ambos, disponibilizam cursos de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica - EPT, e Licenciatura em Geografia.

As pesquisas de cunho exploratório, “têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses”(GIL, 2002, p.41), assim, a segunda parte da pesquisa visou revelar a intenção, explicitando melhor o problema através da observação nos documentos de

(i) avaliação dos polos UAB/IFTO para entender a infraestrutura mínima dos Polos exigida por Legislação para funcionamento, (ii) os documentos que tratam da interatividade dos professores/tutores e estudantes com os polos e, (iii) análise dos polos para com os Referenciais de Qualidade da Educação Superior (2007).

Desta forma, as fontes para a pesquisa foram os sites oficiais do Ministério da Educação (MEC), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), dos documentos públicos solicitados aos coordenadores dos polos ofertantes dos cursos EaD da UAB/IFTO, além do site do Sistema UAB, o SisUAB.

Foi usado como instrumento de pesquisa, para atingir os objetivos propostos, um roteiro para mapear e direcionar os estudos.

I- Coleta de Dados: Foi para identificar as técnicas de coleta de dados a serem utilizadas; detalhar os instrumentos específicos a serem utilizados; explicar como desenvolver ou adaptar esses instrumentos; executar os procedimentos de coleta de dados planejados; registrar e armazenar os dados de forma organizada.

Com o propósito de responder os objetivos desta pesquisa intitulada como “O Papel dos Polos de Educação a Distância da Universidade Aberta do Brasil (UAB) no âmbito do IFTO” buscaram-se informações referentes à infraestrutura dos polos da UAB/IFTO, quanto as exigências das Legislações para a oferta dos cursos superiores.

Para entender a frequência da utilização/interação dos estudantes e tutores/professores nos polos EaD, no que tange ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, além da verificação do cumprimento dos requisitos dos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, foram solicitadas informações aos polos. Essas solicitações foram realizadas por meio de e-mails enviados às coordenações dos 18 polos da UAB/IFTO em 23/08/2023, como também dos coordenadores da UAB/IFTO. Buscou-se o fornecimento de dados e informações públicas dos semestres letivos dos anos de 2021, 2022 e 2023. Sendo:

- Avaliações dos Polos da UAB/IFTO: Cópia de documento com a Avaliação do Polo nos aspectos infraestrutura e recursos disponíveis (Formulário da CAPES) ou a resposta do questionário (próprio adaptado da Resolução CONSUP/IFTO N° 46, de 6 de maio de 2021) anexado;

- Documentos de Presenças dos alunos nos polos da UAB/IFTO: Cópia de documento de presença dos estudantes no polo desde o início da oferta do curso UAB/IFTO no Polo;
- Interação Aluno-Tutor/Professor por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA): (i) Cópia de documento ou registro de aula/atividade presencial com o professor ou tutor a distância no polo, (ii) Cópia de documento ou registro de atividade presencial no polo com interação do tutor presencial e/ou coordenador de polo com acadêmico;
- Presença do aluno no polo sem atividade presencial obrigatória: Cópia de documento de presença do aluno como a busca de apoio para postagem de atividades, acesso à internet e biblioteca, entre outros.

Sobre o cumprimento dos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância do Ministério da Educação (MEC) pelos Polos, a pesquisa englobou aos seguintes tópicos: “(II) Sistemas de Comunicação; (V) Equipe multidisciplinar e (VI) Infraestrutura de apoio”, tendo o maior foco na parte da infraestrutura dos polos, sua utilização e relação entre docentes e discentes.

II- Análise de Dados: Na etapa de análise dos dados, realizou uma análise descritiva das características básicas dos dados coletados:

- Utilizando o documento adaptado do Artigo 20 das Diretrizes de Educação a Distância do IFTO, Resolução CONSUP/IFTO Nº 46, de 6 de maio de 2021, para avaliar a infraestrutura local dos polos, buscando observar os requisitos estabelecidos pela legislação e pelos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, permitindo a realização de análises estatísticas relevantes.
- Para realizar análises estatísticas significativas, os dados foram consolidados através de representações gráficos, quadros e tabela; e
- Interpretou os resultados, fazendo referência às teorias e conceitos estudados na fundamentação teórica, por meio de análises interpretativas e comparativas, visando compreender as variações entre os índices mais baixos e mais altos nos polos.

III- Considerações Finais: Nesta etapa final buscou-se responder às questões de pesquisa e hipóteses estabelecidas; fez uma síntese dos resultados obtidos; discutiu as implicações práticas e teóricas dos resultados e sugeriu recomendações para futuras pesquisas ou para a área de estudo.

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Tendo em vista entender a contribuição dos Polos de Educação a Distância da UAB para a qualidade na oferta do ensino superior do IFTO, foram analisados os polos de educação a distância da UAB que apoiam os 6 tipos de cursos ofertados pelo IFTO, onde 2 deles são reofertas, se tornando assim 8 ofertas ao todo, onde atualmente constam 1.156 estudantes matriculados.

O Sistema da Universidade Aberta do Brasil, conhecido como SisUAB, é onde os resultados das avaliações dos polos feitas pela CAPES são publicados, através de status "APTO" para apoiar as ofertas dos cursos superiores a distância, indicando a existência de 21 polos no estado do Tocantins por meio da UAB. Entre esses 21 polos no Estado, 18 oferecem cursos do IFTO, embora 3 deles não estivessem listados no sistema UAB durante o período desta pesquisa.

Apesar do polo de Porto Nacional não estar registrado no SisUAB como ofertante do IFTO, oferece um curso de especialização pela Instituição de Ensino. Além disso, embora os polos de Miracema e Colinas, não apareçam no sistema devido estar em situação "Apto com Pendências", também oferecem cursos no Instituto Federal do Tocantins. No entanto, estas informações não impediram da pesquisa ter como escopo os 18 polos de educação a distância da Universidade Aberta do Brasil que proporcionaram apoio aos cursos ofertados pelo IFTO.

Para entender o funcionamento dos polos de educação a distância foi adaptado das Diretrizes de Educação a Distância do IFTO, artigo 20, - onde descreve a infraestrutura mínima necessária-, um documento para a verificação da infraestrutura dos polos da UAB/IFTO e no que refere à exigência da legislação para a oferta dos cursos superiores. Este documento foi tramitado através de e-mails da coordenação de polos, da coordenação da UAB/IFTO e da pesquisadora.

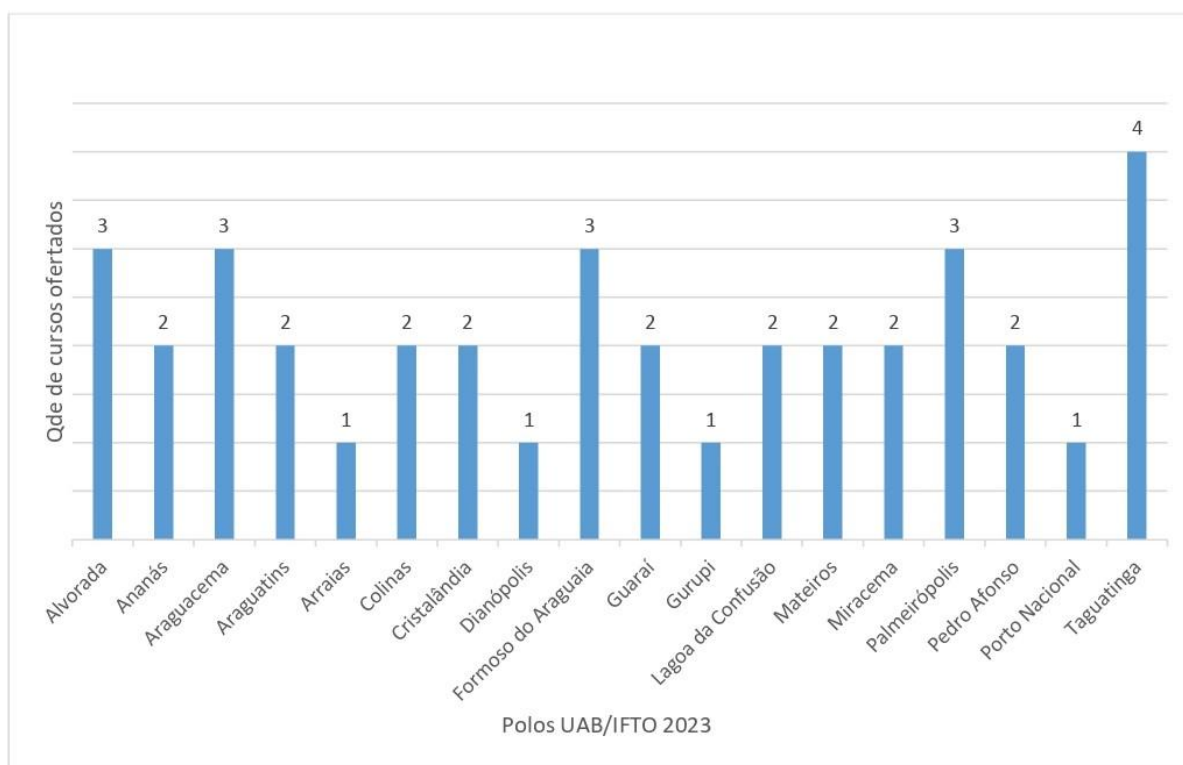
E, para identificar a frequência da interação dos estudantes e professores nos polos, foram solicitados documentos que fornecessem dados sobre o desenvolvimento das atividades acadêmicas, como a frequência dos estudantes no polo, seja para pesquisa, estudo, acesso à internet, laboratório ou AVA. Ainda, as interações virtuais e presenciais obrigatórias, com a presença do professor ou tutor a distância em atividades presenciais avaliativas, ou práticas determinadas.

E, por fim, uma análise comparativa dos polos foi realizada, quanto ao atendimento dos requisitos estabelecidos pelos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância.

Os Referenciais de Qualidade (2007) relata que são necessárias estruturas básicas para garantir a qualidade no funcionamento da oferta dos cursos. É importante destacar que o curso de Licenciatura em Pedagogia - EPT possui o maior número de estudantes com 299 alunos matriculados, enquanto a Especialização em Educação e Tecnologias Digitais detém o menor número de alunos, com um total de 133. Ainda, quanto à equipe de colaboradores, no cenário atual se tem a presença de 20 tutores a distância e 9 tutores presenciais. (IFTO, 2023)

Considerando que os cursos de Licenciatura em Pedagogia - EPT e CST em Agronegócio possuem duas ofertas cada um, se pode entender o elevado índice de matrículas do curso de Pedagogia, com duas turmas, quando se comparado ao da especialização, que possui apenas uma, todos distribuídos em seus polos.

Figura 6 - Quantidade de cursos ofertados em cada Polo da UAB/IFTO. 2023.



Fonte: Adaptado da Gestão da EaD UAB/IFTO. 2023

E, mesmo sabendo que os Polos que apoiam os cursos ofertados pela IFTO são avaliados pela CAPES e seu status constar no SisUAB, a tabela abaixo retrata a realidade sobre a infraestrutura dos 18 polos de educação UAB/IFTO, mostrando como eles se encontram no atual contexto.

Quadro 4 - A Infraestrutura dos polos de educação a distância UAB/IFTO. 2023

POLO	Infraestrutura dos Polos UAB- 2023							
	Sala Aula	Sala Tutoria	Espaço Administrativo	Estudo coletivo/individual	Sala Webconferência	Sala c/ Multimídia	Auditório	Biblioteca
ALVORADA	(*)							
ANANÁS	4	1	1	0	0	0	0	1
ARAGUACEMA	2	1	2	1	1	0	1	1
ARAGUATINS	7	1	2	1	0	0	1	1
ARRAIAS	27	1	2	0	0	0	1	1
COLINAS	(*)							
CRISTALÂNDIA	2	Sim (**)	Sim (**)	Sim (**)	0	(**)	1	1
DIANÓPOLIS	3	1	2	0	0	0	0	Sim (**)
FORMOSO DO ARAGUAIA	3	1	2	1	0	0	0	0
GUARAÍ	4	1	2	0	0	0	0	Sim (**)
GURUPI	1	1	1	5	0	1	2	1
LAGOA DA CONFUSÃO	7	1	1	1	1	1	0	1
MATEIROS	(*)							
MIRACEMA	1	1	2	2	(*)	1	1	0
PALMEIRÓPOLIS	2	1	1	1	0	0	0	1
PEDRO AFONSO	2	1	3	2	2	1	1	1
PORTO NACIONAL	20	1	1	20	5	1	2	1
TAGUATINGA	8	1	3	0	0	0	0	1

Fonte: Adaptação dos documentos dos Polos UAB/IFTO.2023

Nota: (*) não respondeu o documento

(**) não informada a quantidade

Nos documentos fornecidos pelos coordenadores de Polo pode ser percebido que dos 15 polos que enviaram as informações todos têm destinado um espaço para salas de aula. Os Polos de Alvorada, Colinas e Mateiros não responderam à pesquisa, desta forma não se tem dados da infraestrutura deles.

Os polos que disponibilizam maior quantidade de salas de aula são os de Porto Nacional (20) e o de Arraias (27). Já os polos com a menor disponibilidade para acontecer aulas presenciais são de Gurupi e Miracema, cada um com 1 sala de aula.

O Polo de Arraias esclareceu que o único curso disponível em funcionamento pelo IFTO e com apenas uma turma, é o curso de Pós-graduação em Educação e Tecnologias Digitais, o qual funciona totalmente EaD. E, informa que está localizado dentro do Campus da Universidade Federal do Tocantins, com acordo de seção e uso dos espaços compartilhados, explicando assim a grande quantidade de salas de aula do polo. O mesmo ocorre com o Polo de Lagoa da Confusão, que está sediado dentro do Campus Lagoa da Confusão/ IFTO, assim todas as salas de aula, auditórios, laboratórios e biblioteca são de multiuso.

Outro Polo que informou funcionar no Campus da Universidade Federal do Tocantins e compartilhar espaços, é o Polo de Porto Nacional, que utiliza os espaços necessários para as atividades presenciais, além de possuir duas salas de uso exclusivo para a sala de coordenação e outra para a sala de tutores.

Já o polo de Dianópolis descreveu que as salas de aula funcionam como salas para exames presenciais, estudos individuais e/ou coletivos e o mini-auditório é adaptado em uma das salas de aula com o tamanho maior que o padrão. Outras atividades que demandam o uso de espaço físico por parte de estudantes e docentes devem ser feitas mediante agendamento.

Referindo-se às salas de estudo coletivo/individual, os polos de Ananás, Arraias, Dianópolis, Guaraí e Taguatinga relataram que não possuem estes espaços, com exclusividade, mesmo afirmaram os polos de Guaraí e o Polo Porto Nacional. Eles relatam que o estudo coletivo/ individual é realizado nas salas de aula.

Desta forma, em geral, os exames e atividades presenciais nos polos, acontecem nas salas de aulas e em laboratórios de informática, quando on-line.

No que se refere aos espaços administrativos, os polos de Ananás, Gurupi, Lagoa da Confusão, Palmeirópolis e Porto Nacional contam com apenas 1 sala administrativa cada. Em maior número desses espaços, os polos de Pedro Afonso e

Taguatinga, informaram que possuem 3 salas administrativas em cada polo. E, 14 polos confirmaram a existência da Sala para Tutoria, sendo 1 sala em cada polo. O polo de Formoso do Araguaia aponta espaços também para coordenação de curso e uma sala de secretaria.

Sobre as Salas de Webconferência, os polos de Ananás, Araguatins, Arraias, Cristalândia, Dianópolis, Formoso do Araguaia, Guaraí, Gurupi, Palmeirópolis e Taguatinga informaram que não possuem esses espaços. Já o polo de Pedro Afonso possui 2 salas e Porto Nacional 5 salas.

Em relação à Sala com Multimídia, os polos de Ananás, Araguacema, Araguatins, Dianópolis, Formoso do Araguaia, Guaraí, Palmeirópolis e Taguatinga informaram não possuir esse espaço. Já os polos de Gurupi, Lagoa da Confusão, Miracema, Pedro Afonso e Porto Nacional possuem 1 sala multimídia em cada.

Quanto ao espaço do Auditório, 8 polos não possuem esse espaço, sendo os polos de: Ananás, Dianópolis, Formoso do Araguaia, Guaraí, Lagoa da Confusão, Palmeirópolis, Taguatinga. Já os polos de Porto Nacional e Gurupi com 2 dois espaços cada.

Sobre a Biblioteca, dos 15 polos que responderam à pesquisa, 11 mencionaram a presença de 1 uma biblioteca em cada polo. Apenas os polos de Dianópolis e Guaraí confirmaram existência sem informar números. Já os polos de Formoso do Araguaia e Miracema não possuem Biblioteca. O Polo de Formoso de Araguaia reforça que o processo de criação foi iniciado devido às exigências da CAPES, e, o Polo de Miracema informa que, quando necessário, os estudantes deste Polo fazem uso da biblioteca da Universidade Federal do Tocantins de Miracema.

Quadro 5 - Laboratórios e equipamentos didáticos dos Polos. 2023

POLO	Laboratório de informática	Laboratório específico de curso	Computador c/ acesso à internet	Equipamentos de webconferência	Acesso à Internet em todos espaços físicos
ALVORADA	(*)				
ANANÁS	1	(**)	20	1	Sim
ARAGUACEMA	1	0	12	1	Sim
ARAGUATINS	1	3	25	0	Sim

ARRAIAS	2	2	3	Sim (**)	Sim
COLINAS	(*)				
CRISTALÂNDIA	Sim (**)	1	35	0	Sim
DIANÓPOLIS	1	2	24	0	Sim
FORMOSO DO ARAGUAIA	1	0	22	0	Sim
GUARAÍ	2	0	Sim (**)	0	Sim
GURUPI	1	3	30	1	Sim
LAGOA DA CONFUSÃO	2	0	10	7	Sim
MATEIROS	(*)				
MIRACEMA	1	0	25	1	Sim
PALMEIRÓPOLIS	1	0	14	0	Sim
PEDRO AFONSO	1	0	35	2	Sim
PORTO NACIONAL	2	4	4	20	Sim
TAGUATINGA	1	0	28	0	Sim

Fonte: Adaptação dos documentos dos Polos UAB/IFTO. 2023

Nota: (*) não respondeu o documento

(**) não informada a quantidade

Para a oferta dos cursos EaD no interior do Tocantins a internet é uma ferramenta essencial para proporcionar a qualidade. A Internet é vista como a quebra das barreiras geográficas que possibilita a maior praticidade na hora de compartilhar informações em tempo real, o que acaba facilitando a cooperação e comunicação entre o estudante e o professor. Nota-se que todos os Polos dispõem do acesso à internet para o estudante se conectar com seu ambiente de aprendizado, em exceção aos Polos de Alvorada, de Colinas e de Mateiros, não terem participado da pesquisa.

Dos 15 polos que participaram da pesquisa, 10 polos possuem apenas 1 um espaço para laboratório de informática e ainda com dificuldades, como informa o Polo de Formoso do Araguaia. Ele descreve que há um laboratório com 18 computadores, mas apenas 14 deles estão funcionando. Os polos de Cristalândia e Pedro Afonso dispõem de 35 aparelhos em cada polo.

Já os polos de Arraias, Guaraí, Lagoa da Confusão e Porto Nacional possuem 2 laboratórios em cada um.

Referente aos laboratórios específicos de curso, 8 polos não possuem esse local, sendo os polos de Araguacema, Formoso do Araguaia, Guaraí, Lagoa da

Confusão, Miracema, Palmeirópolis, Pedro Afonso e Taguatinga. Já o Polo de Porto Nacional tem 4 laboratórios específicos para os cursos que atendem.

O Polo de Pedro Afonso e o Polo de Araguatins informaram que através de ofício da CAPES foram avaliados e dispensados da necessidade de ambientes específicos para os cursos. E, o Polo de Dianópolis informou que trabalha com parcerias onde os laboratórios específicos de curso funcionam em uma escola estadual pertencente à Seduc-TO.

Os Equipamentos de webconferência são encontrados em diferentes quantidades nos polos. Em 7 polos, não se tem esses equipamentos, sendo nos polos de Araguatins, Cristalândia, Dianópolis, Formoso do Araguaia, Guaraí, Palmeirópolis e Taguatinga. O Polo de Porto Nacional revela ter 20 equipamentos e o Polo de Lagoa da Confusão relata que todas as salas de aula já são equipadas com equipamentos multimídia e para webconferência.

Todos os 15 polos que responderam à pesquisa indicaram a presença de acesso à internet em todos os ambientes físicos dos polos, o qual é de grande importância para a melhor experiência do aluno no polo quanto aos estudos.

No que se refere aos computadores com acesso à internet, Arraias e Porto Nacional apresentam os menores índices, com apenas 3 e 4 aparelhos, respectivamente. Essa diferença é notável e indica a necessidade de disponibilizar mais equipamentos nos polos com recursos mais limitados.

Quadro 6 - Identificação e funcionamento dos Polos

POLO	Acessibilidade	Placa de Identificação do polo	Funcionamento em dias úteis	Funcionamento aos sábados
ALVORADA	(*)			
ANANÁS	Sim	Sim	Sim - 3 Turnos	Manhã
ARAGUACEMA	Sim	Sim	Sim - 3 Turnos	Manhã/Tarde
ARAGUATINS	Sim	Sim	Sim - 3 Turnos	Manhã/Tarde
ARRAIAS	SIM	Sim	Sim - 3 Turnos	Manhã/Tarde
COLINAS	(*)			
CRISTALÂNDIA	Sim	Sim	Sim - 3 Turnos	Manhã/Tarde
DIANÓPOLIS	Sim	Sim	Manhã/Tarde	Manhã/Tarde
FORMOSO DO ARAGUAIA	Sim	Sim	Sim - 3 Turnos	Manhã/Tarde Agendado

GUARAÍ	Sim	Sim	Sim - 3 Turnos	Tarde - Agendado
GURUPI	Sim	Sim	Sim - 3 Turnos	Manhã/Tarde - Noite Agendado
LAGOA DA CONFUSÃO	Sim	Sim	Sim - 3 Turnos	Sim - 3 Turnos
MATEIROS	(*)			
MIRACEMA	Sim	Sim	Sim - 3 Turnos	Manhã/Tarde
PALMEIRÓPOLIS	Sim	Sim	Manhã/Tarde	Manhã/Tarde
PEDRO AFONSO	Sim	Sim	Manhã/Tarde	Manhã/Tarde
PORTO NACIONAL	Sim	Sim	Manhã	Manhã/Tarde
TAGUATINGA	Sim	Sim	Manhã/Tarde Noite: agendamento	Tarde

Fonte: Adaptação dos documentos dos polos UAB/IFTO.2023

Nota: (*) não respondeu o documento

(**) não informada a quantidade

O documento das Diretrizes da Educação a Distância, Artigo 20, é claro quanto ao quesito para funcionamento do Polo, este deverá ter placa de identificação e acessibilidade nos ambientes para a funcionamento e oferta com qualidade dos cursos. O que se percebe é que todos os polos cumprem com os quesitos exigidos.

No que diz respeito ao horário de funcionamento dos Polos, dos 15 Polos que encaminharam a documentação, todos têm funcionamento em todos os dias úteis da semana e também aos sábados. Sendo que, 10 deles funcionam nos três períodos do dia: manhã, tarde e noite, cumprindo a recomendação da CAPES de abertura nos três turnos em dias úteis.

Sobre o funcionamento dos Polos no final de semana, a maioria mantém atividades nos dois períodos do sábado. Somente o Polo de Ananás, Guaraí e Taguatinga funcionam em um período. No Polo de Dianópolis, nos sábados, o funcionamento ocorre conforme o calendário dos cursos e mediante agendamento. A noite, quando necessário, é agendado e é possível realizar atividades no polo.

Quanto ao Polo de Formoso do Araguaia em dia útil, pela noite, o polo só abre com agendamento dos alunos e tutores. Em relação à acessibilidade, o polo conta com rampas de acesso em todos os ambientes, embora não tenha banheiros adaptados para portadores de necessidades especiais, foi iniciado um processo para realizar essas adequações.

Ainda quanto ao funcionamento aos sábados, o Polo de Guaraí também abre apenas com agendamentos, no período da tarde. Da mesma forma, o polo de

Gurupi, mediante agendamento, abre no período noturno, tendo atendimento quando a coordenação ou tutores solicitam.

Já o polo de Lagoa da Confusão funciona todos os sábados nos três turnos, porém, o atendimento aos envolvidos requer comunicação prévia ou segue o calendário dos cursos. Nos dias úteis o polo opera da mesma forma à noite, com a mesma necessidade de comunicação prévia ou adesão ao calendário.

Em relação aos horários do polo de Miracema, foi percebido o expediente de três em dias alternados (2ª, 4ª e 6ª feira) e sábado pela manhã e tarde. O Polo funciona no regime de jornada de trabalho de 6 horas. Porém, a equipe se articula de modo a atender em outros horários que favoreçam o acesso dos estudantes e tutores.

Similarmente ao polo de Porto Nacional, onde o funcionamento do polo é por jornada de 6 horas de trabalho, no polo de Miracema e de Taguatinga ocorre das 8h e 14h, no entanto, poderão abrir à tarde e/ou à noite, mediante tutoria ou atividades avaliativas. E, aos sábados, somente nos horários e dias estipulados para os encontros presenciais.

As Diretrizes de Educação a Distância do IFTO (2021) orientam que os cursos ofertados na modalidade a distância deverão definir o percentual de carga horária presencial nos respectivos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), em conformidade com a legislação vigente. Para entender esta instrução buscaram-se documentos sobre a frequência e interação dos estudantes e professores/tutores a distâncias nos polos de educação a distância, no que tange ao desenvolvimento das atividades acadêmicas presenciais.

Assim, dos 15 polos que se dispuseram a participarem da pesquisa, 8 deles não forneceram documentos ou informações sobre frequências e/ou interações. São eles: os polos de Ananás, Araguatins, Arraias, Cristalândia, Guaraí, Gurupi, Palmeirópolis e Porto Nacional. Apenas 7 polos enviaram as informações de presença no polo.

Quanto aos polos que não responderam à pesquisa, o Polo de Alvorada esclareceu que devido ao volume de trabalho no polo e por falta de pessoal no setor administrativo, não havia tempo hábil para organizar a documentação solicitada. Desta forma não contribuiu com o estudo sobre os polos UAB. Em relação ao Polo de Colinas foram realizadas tentativas de contato por meio de diferentes canais de comunicação. Embora tenha sido estabelecida a comunicação,

não houve o envio da documentação solicitada. Já sobre o polo de Mateiros, não houve sucesso nos contatos pelo e-mail, ligação e por aplicativo WhatsApp.

Para entender melhor as frequências dos estudantes nos polos, as informações foram consolidadas no quadro abaixo.

Quadro 7 - Frequências dos estudantes nos polos UAB/IFTO.2021 a 2023

POLO	Data da atividade	Curso	Estudantes frequentes (Qde)	Atividade
ARAGUACEMA	25/10/2022 à 17/12/2022	(**)	07	Laboratório
			17	Avaliação
			01	Atendimento presencial
	24/09 à 22/10 Ano (*)	(**)	21	Prova
			02	Estudar
			03	Laboratório
			01	Exame final
	25/04/2023	(**)	03	Atividade
			01	Inelegível
	05/05/2023	(**)	01	Suporte laboratorial
			03	Atividade
			01	(****)
	09/05/2023	(**)	01	Atividade
	10/05/2023	(**)	01	Atividade
			01	(****)
	13/05/2023	(**)	01	Atividade
			01	(****)
	23/05/2023	(**)	01	Atividade
	30/05/2023 à 21/08/2023	(**)	03	Laboratório
			20	Atividade
			03	Reunião formatura
			02	(****)
	24/09/2022	Pedagogia EPT	21 matriculados 17 presentes	Avaliação presencial
	08/07/2023	Geografia	31 matriculados 31 presentes	Avaliação presencial
	16/06/2023	Pedagogia EPT	21 matriculados 21 presentes.	Avaliação presencial

DIANÓPOLIS	11/08 e 12/08/2023	Letras - Língua inglesa	30 matriculados 11 presentes.	Avaliação presencial
	03/06/2023	Letras - Língua inglesa	30 matriculados 13 presentes	Avaliação presencial
FORMOSO DO ARAGUAIA	08/07/2023	Pedagogia EPT	30 matriculados 21 presentes.	Avaliação presencial
	29/05/2023	Pedagogia EPT	05 presentes	Tutoria presencial
	(*)	(**)	02	Atividade não obrigatória no laboratório.
LAGOA DA CONFUSÃO	07/07 e 08/07/2023	Gestão do Agronegócio	(***)	Avaliação presencial
	29/07/2023	Gestão do Agronegócio	(***)	Exame final
	26/08 e 28/08/2023	Gestão do Agronegócio	(***)	Avaliação presencial
	02/09/2023	Gestão do Agronegócio	(***)	Avaliação presencial
MIRACEMA	08/07/2023	Geografia	19	Avaliação presencial
	19/08/2023	Geografia	15	Avaliação presencial
PEDRO AFONSO	08/07/2023	Gestão do Agronegócio	07	Avaliação presencial
	08/07/2023	Geografia	27	Avaliação presencial
	(*)	(**)	04	Laboratório
	(*)	(**)	27	Aula presencial
TAGUATINGA	(*)	Gestão do Agronegócio	23 alunos matriculados e 20 presentes	Avaliação presencial
	19/08/2023	Geografia	34 matriculados e 28 presentes	Avaliação presencial

Fonte: Própria, adaptada das informações enviadas pelos polos.2023

Nota: (*) não informado a data

(**) não informado o curso

(***) não informado a quantidade de estudantes

(****) não informada a atividade

O Polo de Araguacema contribuiu com o estudo enviando as listas de presença dos estudantes referente aos anos de 2022 e 2023 para a comprovação da presença no polo. Foi enviada 12 listas comprovando a realização de atividades

diversificadas, entre elas atividades avaliativas, utilização do laboratório e tutoria para realização dos estudos.

O Polo de Arraias esclareceu a impossibilidade do envio dos documentos de presença dos alunos nos polos da UAB/IFTO, devido ofertar somente o curso de Pós-graduação em Educação e Tecnologias Digitais, que não exige a presencialidade do estudante no Polo. Porém, informou que desde o início da oferta do curso UAB/IFTO a Interação Aluno-Tutor/Professor ocorre por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). No polo não foi selecionado o Tutor presencial, e assim, da existência da dificuldade de acesso aos dados no sistema acadêmico.

Neste ano de 2023, foi iniciada a oferta do curso de Licenciatura em Letras/Língua Inglesa do IFTO no polo de Cristalândia. Desta forma, não foram apresentadas aulas presenciais, somente on-line. O polo informou que ainda não foi selecionado tutor presencial para acompanhar os acadêmicos até o momento, mas que o acompanhamento da está sendo feito.

Sobre a interação no Polo de Dianópolis, o qual fez o envio de frequências, foi constatada através de duas listas a presença dos estudantes no Polo do curso de Letras - Língua inglesa, com duas avaliações presenciais.

Porém, a coordenação esclareceu que não houve, ainda, visita do tutor a distância e/ou professor no polo. Além disso, também, relata que a interação da coordenação e demais servidores do polo e acadêmicos sempre ocorrem nos momentos de encontros presenciais e/ou visitas dos alunos ao Polo

O Polo de Formoso do Araguaia, destaca que não há registros de atividades dos anos anteriores, pois o polo estava em fase de implantação e mudança de endereço. No endereço anterior, o polo funcionava em uma sala pequena que comportava apenas a coordenação e durante o período de pandemia, os estudantes eram atendidos remotamente, seguindo os critérios de distanciamento social.

A partir de agosto de 2022, a mantenedora (SEDUC) estabeleceu uma parceria com a prefeitura municipal de Formoso do Araguaia e o prefeito da cidade cedeu um prédio para as instalações do Polo EaD/UAB. O polo enviou listas de presença dos estudantes no polo, uma lista de avaliação presencial e outra de tutoria presencial. Ainda, uma lista de 2 pessoas presentes para atividade não obrigatória.

Já o Polo de Guaraí informou que a documentos de presenças dos alunos nos polos, interação aluno-tutor/professor por meio do AVA, e presença do aluno no polo

sem atividade presencial obrigatória, somente poderiam ser enviadas pela coordenadora do polo, a qual estava de férias no período da comunicação.

O Polo Lagoa da Confusão é um único Polo Associado UAB do IFTO, pois funciona e é mantido pelo *Campus Avançado Lagoa da Confusão*, desde 2018, quando obteve situação "Apto", como exigida pela CAPES para o funcionamento com qualidade dos polos UAB. O polo sedia os cursos de Especialização em Educação e Tecnologias Digitais ofertado pelo Campus Formoso do Araguaia e, do Curso Superior em Tecnologia (CST) em Gestão do Agronegócio ofertado pelo Campus Palmas.

Segundo informações do Polo, somente o CST em Gestão do Agronegócio exige presença obrigatória do estudante no Polo. Para tanto, a presença no polo de estudantes é registrada por lista de presença e/ou imagens. Quando se trata de provas presenciais ou exames finais, a presença dos estudantes é obrigatória nos polos com acompanhamento do Coordenador.

De modo esporádico alguns estudantes utilizam o Polo para dúvidas no AVA e nas atividades on-line. No entanto, essas presenças não são registradas em documentos ou imagens, porém são solicitadas por meio de agendamento utilizando o aplicativo WhatsApp.

Para a comprovação da presença dos estudantes durante as avaliações obrigatórias nos Polos, a coordenação de Polo envia através de e-mail a lista de presença e imagens como registros das atividades no polo para o professor da disciplina e para a Coordenação do Curso.

Já para a Especialização, não houve nenhuma solicitação de apoio presencial no polo pelos estudantes e apesar da metodologia mencionar atividades e/ou avaliações on-line.

Devido o Polo não ter selecionado os atores necessários para as atividades administrativas/pedagógicas, a comunicação está concentrada na Coordenadora de Polo através do aplicativo de rede social, WhatsApp, onde são realizados agendamentos e sanadas dúvidas dos estudantes.

Sobre a frequência dos professores e/ou tutores presenciais nos polos, até o momento a interação do Professor/tutor com os estudantes ocorre somente por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) onde são postadas as aulas on-line.

O Polo de Miracema enviou duas listas de frequências de avaliação presencial do curso de Geografia, tendo ao todo 34 alunos no polo no período de pouco mais de um mês.

Outro Polo que enviou os documentos foi o de Pedro Afonso, incluindo Ofício da CAPES, fotos de laboratórios em uso, fachada do polo, aula presencial, aula on-line em ambiente virtual, frequência dos alunos para avaliações presenciais, uso de laboratório e aula virtual.

No Polo de Porto Nacional possui uma turma de especialização Docente-EPT do IFTO, na qual a maioria dos alunos são de outros estados, que não o Tocantins. O município mais próximo é Palmas, e, portanto, não houve uma demanda de encontro presencial no polo. Quando as demandas são somente questões ou dúvidas, estas são tratadas via WhatsApp. O polo informa assim que as atividades e as comunicações são realizadas de forma virtual, onde se comunicam por meio de um grupo de WhatsApp do curso ofertado, e são compartilhados avisos de postagem de atividades on-line.

O Polo de Taguatinga enviou duas listas de frequências de avaliações presenciais nos cursos de CST em Agronegócio e Licenciatura em Geografia, onde foi possível notar a grande presença dos estudantes no polo para as provas.

Sobre o cumprimento dos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância do Ministério da Educação (MEC) são apresentados os seguintes indicadores: (i) Concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem; (ii) Sistemas de Comunicação; (iii) Material didático; (iv) Avaliação; (v) Equipe multidisciplinar; (vi) Infra-estrutura de apoio; (vii) Gestão Acadêmico-Administrativa e (viii) Sustentabilidade financeira (MEC. p.8, 2007).

Destes indicadores, a pesquisa se ateve aos três indicadores que mais se relacionam e são necessários para o funcionamento do Polo: “(ii) Sistemas de Comunicação; (v) Equipe multidisciplinar e (vi) Infra-estrutura de apoio”.

A base dos sistemas colaborativos nos polos da UAB que integram o indicador sobre sistemas de comunicação é o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o Moodle é por onde se dá a interação do estudante e professor.

E, também foi percebido que a comunicação entre Coordenação e demais atores envolvidos com a oferta dos cursos ocorre através do aplicativo WhatsApp. Esse meio de contato está sendo usado, também, para realizar agendamentos e sanar dúvidas dos estudantes.

De acordo com os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância da CAPES, a Equipe Multidisciplinar em Educação a Distância, há uma diversidade de modelos, que resulta em possibilidades diferenciadas de composição dos recursos humanos necessários à estruturação e funcionamento de cursos nessa modalidade.

No entanto, independente da opção estabelecida, os recursos humanos devem configurar uma equipe multidisciplinar com funções de planejamento, implementação e gestão dos cursos a distância, onde três categorias profissionais são essenciais para uma oferta de qualidade: Docentes; Tutores; Pessoal técnico-administrativo.

A pesquisa buscou conhecer a realidade dos tutores presenciais, uma dos principais atores para a qualidade dos cursos no polo, pois são os responsáveis por acompanhar os estudantes com as atividades acadêmicas e auxiliar o coordenador de polo com as atividades pedagógicas/administrativas. Assim, dos 15 polos participantes, percebeu-se a existência de 3 Polos que ainda enfrentam a falta da presença do tutor presencial.

Conforme o CAPES, o Tutor deve ter experiência obrigatoriamente para sua atuação no polo de apoio, além de sua formação, para que assim a equipe seja complementada com pessoas que possuem uma bagagem profissional a ser compartilhada no ensino superior. Por se tratar de ensino a distância, é de suma importância que o tutor tenha qualificação para tais ações de orientação e apoio.

As Diretrizes Curriculares Institucionais para a Educação a Distância do IFTO, artigo 19, reforça Os Referenciais de Qualidade da Educação Superior (2007) o qual traz que, para oferta de cursos na modalidade a distância, “deverá manter infraestrutura física, tecnológica e de pessoal adequada aos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e à normativa vigente para cada nível de oferta”. Neste sentido, os 15 polos participantes cumprem com todas as estruturas mínimas exigidas para o funcionamento, deixando a desejar apenas nos espaços e equipamentos para webconferências.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo visou a produção do conhecimento teórico, não tendo a ambição de desenvolver uma aplicação que resolvesse definitivamente a situação problema. Porém, teve como objeto final, nortear outros pesquisadores e gestores para a atual realidade do ensino a distância.

E, assim, desenvolvida a partir da hipótese de que os polos de educação, atualmente, não estivessem sendo necessários para a interação e apoio dos estudantes no desenvolvimento das atividades presenciais previstas em legislações e para a qualidade da oferta dos cursos, foram observados o papel de 18 polos de educação a distância.

Estes Polos estão sediados no estado do Tocantins para apoiar os 6 cursos superiores de Tecnologia, Licenciatura e especialização Lato Sensu, a distância, do Instituto Federal do Tocantins (IFTO).

Assim, foi observado a infraestrutura mínima dos Polos para o funcionamento, a frequência dos professores/tutores a distância e estudantes no polo e o cumprimento destes requisitos mínimos quanto ao Referencial de Qualidade (2007). Para tanto, no cumprimento de analisar as infraestruturas dos polos da UAB/IFTO buscou-se, primeiramente, entender a situação de cada um observando a avaliação da CAPES.

Apesar de 3 destes 18 polos constarem na avaliação da CAPES como Apto com pendências (Porto Nacional, Miracema e Colinas), e não constarem como polos ofertantes do IFTO no SisUAB, todos cumprem com os requisitos de acesso à internet em todos os espaços, as medidas de acessibilidade e a identificação do polo, exceto o polo de Colinas que não pode ser analisado devido ao não fornecimento de dados pelo polo.

As Diretrizes de Educação a Distância do IFTO (2021), artigo 19 reforça “que para fins de avaliação do polo é necessário que sejam comprovados os requisitos mínimos necessários dispostos em regulamento” e o Artigo 20 orienta sobre a implantação e o funcionamento de um polo de educação a distância, “que deverá ter uma infraestrutura mínima”.

Assim, nos 18 Polos foi possível perceber que todos atendiam aos requisitos mínimos exigidos pela CAPES e pelo IFTO.

Os polos de Alvorada, Colinas e Mateiros não responderam à pesquisa. Alvorada informou falta de tempo devido à carga de trabalho e falta de pessoal para organizar a documentação. O Polo de Colinas foi contatado por e-mail, telefone e WhatsApp, houve comunicação, mas não se teve o envio das documentações solicitadas. O Polo de Mateiros não respondeu aos contatos por e-mail, telefone e WhatsApp, não havendo sucesso no contato.

Levando em consideração as recomendações das Legislações nacionais e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura e de Tecnologia sobre os percentuais de atividades presenciais nos Polos, buscou-se identificar a frequência e interação dos estudantes e professores/tutores a distância nos polos de EaD.

No que se refere ao desenvolvimento das atividades presenciais e ainda da interação destes atores das atividades acadêmicas corriqueiras, foi identificado que a maioria dos estudantes frequenta o Polo somente nos dias e horários reservados para atividades avaliativas. Não houve grandes evidências de que o polo é procurado ou utilizado sem que haja atividade obrigatória.

Quanto aos horários de funcionamento, a maioria estão abertos durante a semana para atividade nos três períodos e ainda nos sábados em dois períodos.

As Diretrizes da Educação a Distância(2021), artigo 22, recomenda que sobre a necessidade da interação entre professor, tutor, mediador e estudante e da necessidade do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) institucional.

No atual contexto, as aulas acontecem, na sua maioria, no formato assíncrona através do Ambiente Virtual de Aprendizagem, no caso do IFTO, o Moodle. Fato que os polos não possuem sala de webconferência. Ou seja, foi possível perceber que não fazem a utilização do ambiente físico do polo para transmissão de aula virtual no formato conectado ou síncronas. E, para as aulas síncronas, não existe a exigência da presença do estudante no polo, podendo ser assistidas em suas respectivas residências ou ambientes por eles escolhidos.

Quando se observa o cumprimento do Polo quanto aos requisitos dos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância (MEC, 2027), no que trata os sistemas de comunicação, equipe multidisciplinar e principalmente a infraestrutura de apoio, foi possível perceber que os sistemas de comunicação usados pelos polos são de fato em sua maioria a distância. Não levando em conta a qualidade da internet, mas sua acessibilidade, todos os polos dispõem de acesso à internet e laboratórios de informática e as aulas são realizadas de forma assíncrona

pelo AVA. Já as comunicações são realizadas por redes sociais como WhatsApp, através de grupos específicos.

Com a pouca informação advinda dos polos onde a maioria não enviou documentações comprobatórias sobre a frequência do Professor e/ou Tutor a distância no Polo, entende-se que, de 2020 até o momento atual, pouco ocorreu a presença desses atores de forma presencial nas atividades avaliativas ou práticas conforme recomenda os Regulamentos de âmbito nacional e local.

Quando se busca entender sobre equipe multidisciplinar, um dos quesitos exigidos pelo Referencial de Qualidade dos Cursos Superiores, percebeu-se a existência de vários Polos que ainda enfrentam a falta da presença do tutor presencial, responsável para acompanhar os estudantes com as atividades escolares e auxiliar o coordenador de polo com as atividades pedagógicas/administrativas. O que hipoteticamente pode estar refletindo na pouca frequência dos estudantes no Polo quando não existe a obrigatoriedade das atividades avaliativas. Porém, todos os Polos que não foram selecionados os tutores as atividades e interação são realizadas pelo Coordenador de polo.

Quanto ao cumprimento da Lei nº 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE, nas metas 12, 15 e 16 foi possível observar que de fato nos últimos anos se teve maior procura de matrícula pelo ensino superior EaD. É importante destacar que a preferência pela educação a distância, em sua maioria, inclina-se para as instituições privadas. No entanto, isso levanta o questionamento da necessidade de aprimorar o ensino público a distância.

Estas metas vêm de encontro na contribuição para a Política Nacional de Formação de Professores, a qual a UAB prioriza a formação inicial e continuada de professores da educação básica, além do aprimoramento de suas carreiras do magistério, ou da gestão escolar, nos casos dos que exercem função administrativa.

Neste contexto não se pode deixar de registrar que o Instituto Federal do Tocantins através da Universidade Aberta do Brasil vem cumprindo com a meta de nº 12 de “elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% das novas matrículas, no segmento público” quando passa de dois cursos superiores a distância, em 2020, para oito cursos quando participa do edital UAB nº 9/2022.

Quanto a meta nº 15 “garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 ano de vigência deste PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam” foi contemplada parcialmente com a oferta de três cursos de licenciaturas em 13 polos, onde, dos 18 polos UAB/IFTO, 17 firmam o regime de colaboração da União com o Estado e, 1 polo firma regime de colaboração com o Município.

No que se refere a meta nº 16 “formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino” foi percebido através da pesquisa que são ofertados dois cursos de especialização sendo o de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica - Docente EPT e a Especialização em Educação e Tecnologias Digitais, distribuídos em 9 polos no Tocantins.

Os dados da pesquisa da Formação Continuada de Coordenadores de Polo EaD/UAB refletem a evolução e os desafios enfrentados pela Gestão da EaD, com uma crescente demanda pela modalidade e a necessidade de manter os atores capacitados para atender a essa crescente demanda. Nesse contexto, as perspectivas apontam para um contínuo desenvolvimento e aprimoramento das práticas e processos educacionais, visando à qualidade da educação.

Desta forma, como apontado por Bielschowsky (2014), a EaD pode contribuir para o acesso ao ensino superior, pois tem um forte componente de inclusão social, mas não se pode esquecer da questão da qualidade.

E, este estudo deixa algumas reflexões e questionamentos, como o fato, da necessidade de polos existirem com toda a infraestrutura física e tecnologia administrado por um contingente de pessoal capacitado e ainda permanecer em funcionamento nos três períodos, durante a semana e, ainda, no sábado para não ser completamente aproveitado pelos estudantes no desenvolvimento do seu aprendizado.

Entende-se, que os polos possuem recursos públicos investidos na maioria das vezes entre parceria da União, Estado e Município e, ainda, de Programas próprios para manutenção da sua infraestrutura física e tecnológica para serem exclusivos de uma pequena oferta de cursos. Para um melhor aproveitamento do recurso público, não seria ideal serem compartilhados com outras ofertas de cursos, seja de outros programas ou de outros níveis?

Para finalizar, o essencial seria realizar estudos aprofundados para identificar áreas de melhoria no ensino a distância público, tornando-o mais atrativo aos estudantes e, principalmente, compreendendo os motivos que os levam a pouca procura dos polos. Se esta estrutura na visão dos professores é necessária para a disseminação de um ensino de qualidade. E, ainda, novos estudos para verificação referente à atuação dos tutores presenciais e das atribuições dos atores EaD, buscando compreender a relação da participação no que implica ou não nas taxas de permanência, ou evasão dos estudantes e na qualidade e no êxito dos cursos.

REFERÊNCIAS

A educação é a arma mais poderosa que... Nelson Mandela. **Pensador**. [S./.] [s.d.]. Disponível em: <<https://www.pensador.com/frase/MjM3NjU1/>>. Acesso em: 18 de mar. de 2023.

BIAZUS, F, Kaciara, CARNEIRO, S, E ,Diene. CARNEIRO, M, Jonas. **A influência do polo de apoio presencial na construção do conhecimento do aluno de educação a distância (ead)**. Maringá, PR. 2020. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2020/anais/trabalhos/53502.pdf>>. Acesso em: 19 de abr. de 2023.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição Da República Federativa Do Brasil**. Brasília: Presidência da República, 1988. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 20 de abr de 2023.

BRASIL. **Decreto nº 5.800, em 08 de junho de 2006**. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2006. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5800.htm>. Acesso em: 04 de maio de 2023.

BRASIL. **Decreto Nº 9.057, de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o art, 80 da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2017. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm>. Acesso em: 03 de maio de 2023.

BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)**. Censo da Educação Básica 2022: notas estatísticas. Brasília, DF: Inep, 2022. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/notas_estatisticas_censo_escolar_2022.pdf>. Acesso em: 14 de out. de 2023.

BRASIL. **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)**. Censo da Educação Superior 2020: notas estatísticas. Brasília, DF: Inep, 2022. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/notas_estatisticas_censo_da_educacao_superior_2020.pdf> Acesso em: 23 de out. de 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 19 de maio de 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 1996. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 24 de maio de 2023.

BRASIL. **Portaria nº 183, de 21 de outubro de 2016.** Regulamenta as diretrizes para concessão e pagamento de bolsas aos participantes da preparação e execução dos cursos e programas de formação superior, inicial e continuada no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Diário Oficial da União, 24 de out de 2016. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/coordenacaouab/wp-content/uploads/2022/03/PORTARIA-No-183-DE-21-DE-OUTUBRO-DE-2016-Imprensa-Nacional.pdf>>. Acesso em: 25 de maio de 2023.

BRASIL. **Portaria nº 218, de 24 de setembro de 2018.** Regulamenta as diretrizes de admissibilidade de novos polos, permanência e desligamento dos polos no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB. Diário Oficial da União. 26 de nov de 2018. Disponível em: <https://www.in.gov.br/material/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/42375033>. Acesso em: 02 de maio de 2023.

BIELSCHOWSKY, Carlos. O papel da Educação a Distância na democratização do ensino superior. **Palestra.** Rio de Janeiro, Dezembro de 2014. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. Disponível em: <https://sead.ufba.br/o-papel-da-educacao-distancia-na-democratizacao-do-ensino-superior-carlos-bielschowsky>. Acesso em: 13 de outubro de 2023.

CAPES. **Edital nº 5/2018 - Resultado final 2ª fase.** Articulação de cursos superiores na modalidade EAD no âmbito do programa Universidade Aberta do Brasil - UAB. Diário Oficial da União. 1º de mar de 2018, seção 3, pág 23. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/05112018_Edital_5_2018_UAB_resultado_final_2a_fase.pdf>. Acesso em: 17 de maio de 2023.

CAPES. **Edital 9/2022.** Chamada para articulação de cursos superiores na modalidade EAD no âmbito do programa Universidade Aberta do Brasil - UAB: [S./.] 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/07022022_Edital_1629622_SEI_CAPES_1628391_Edital_9.22_uab.pdf> Acesso em: 07 de março de 2023.

CAPES. **Ofício Circular nº 1/2022-CACP/CGAPC/DED/CAPES.** Assunto: Edital nº 9/2022 - ofertas confirmadas e autorizadas a terem início em 2023/1 e 2023/2. Brasília, DF: 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/1702023_SEI_23038.009848_2021_13.pdf>. Acesso em: 17 de maio de 2023.

CAPES. Ministério da Educação. **O que é o Sistema UAB e sua legislação.** 2016. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-a-distancia/universidade-aberta-do-brasil/acesse-tambem/o-que-e-uab>> Acesso em: 03 de março de 2023.

Com pandemia, ingresso no Ensino a Distância supera modelo presencial. Estado de Minas. **ABMES**. 20 de fev. 2022. Disponível em: <<https://abmes.org.br/noticias/detalhe/4623/com-pandemia-ingresso-no-ensino-a-distancia-supera-modelo-presencial>>. Acesso em: 26 de abr. de 2023.

FILHO, Porfírio Amarilla. **Educação a distância: uma abordagem metodológica e didática a partir dos ambientes virtuais**. Educação em Revista, Belo Horizonte, v.27, n.02, p.41-72, ago. 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/edur/a/y3T733NVhcgHXnnJgHx8kth/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em: 18 de out. de 2023

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas 2002. Disponível em: <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf>. Acesso em: 20 de maio de 2023.

IFTO. Instituto Federal do Tocantins. **Gestão da EaD UAB/IFTO - Desafios e Perspectivas**. Formação Continuada de Coordenadores de Polo EaD/UAB. Palmas. TO. Out. 2023.

INSTITUTO SEMESP. **Mapa do Ensino Superior no Brasil 12º edição**. 2022. Disponível em: <<https://www.semesp.org.br/mapa/edicao-12/>>. Acesso em: 26 de abr. de 2023.

INSTITUTO SEMESP. **Mapa do Ensino Superior no Brasil 13º edição**. 2023. Disponível em: <<https://www.semesp.org.br/mapa/edicao-13/download/>>. Acesso em: 14 de out. de 2023.

LIMA, C, B, P, Daniela (org). **Normatização e Regulamentação da Educação a Distância no Brasil**. [S./l.]: Rede de pesquisa. Qualidade e regulamentação no contexto da educação aberta flexível ou a distância Brasil-internacional. [s,d].

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. Disponível em: <http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/1428/minayo_2001.pdf>. Acesso em: 18 de maio de 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Edital nº 68/2019/REI/IFTO, de 26 de Agosto de 2019**. Processo seletivo simplificado 2019/2 para os cursos de licenciatura em pedagogia em educação profissional e tecnológica e para o curso superior em tecnologia em gestão do agronegócio, na modalidade a distância, ofertados pela Universidade Aberta do Brasil – UAB do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Reitoria. Palmas,TO: 2019. Disponível em: <<http://www.ifto.edu.br/uab/editais/edital-68-2019-uab-ifto/edital-de-abertura-68-2019.pdf/view>> Acesso em: 15 de maio de 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria Normativa nº 2, de 10 de Janeiro de 2007**. Diário Oficial da União. 2007. Seção 1. Pág 8. Disponível em:<<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/pdi/port%20normativa%20n2%20de%2010%20de%20janeiro%20de%202007.pdf>>Acesso em em 25 de out. de 2023

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria normativa nº 11, de 20 de junho de 2017.** Estabelece normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Gabinete do Ministro. Diário Oficial da União. [S./], 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=66441-pn-n11-2017-regulamentacao-ead-republicada-pdf&category_slug=junho-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 27 de abr. de 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância.** Brasília, DF: 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em: 21 de abr de 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução CONSUP/IFTO Nº 46, DE 6 de maio de 2021.** Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Institucionais para a Educação a Distância no âmbito do Instituto Federal do Tocantins (DCIEaD). Diário Oficial da União. Palmas, 25 de maio de 2021. Disponível em: <<http://www.iftto.edu.br/uab/documentos/diretrizes-curriculares-institucionais-para-a-educacao-a-distancia-no-ambito-do-iftto-resolucao-consup-iftto-n-o-46/diretrizes-curriculares-institucionais-para-aed-iftto.pdf>>. Acesso em: 20 de maio de 2023.

MORAN, José. **A educação a distância, mais focada em pesquisa e colaboração.** Fidalgo. Belo Horizonte, 2013. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/educacao_online/pesquisa_e_colaboracao.pdf>. Acesso em: 26 de abr de 2023.

MORAN, José. **O que é educação a distância.** SENAI, Rio de Janeiro. 2002. Disponível em: <<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>>. Acesso em: 24 de mar de 2023.

SISUAB. **Sistema da Universidade Aberta do Brasil.** Disponível em: <<https://sisuab2.capes.gov.br/sisuab2/login.xhtml>>. Acesso em: 16 de out. de 2023

UNIREDE. **Rede de Pesquisa: Qualidade e regulamentação no contexto da educação aberta, flexível ou a distância no Brasil e na América do Sul.** Disponível em: <<https://www.auniredede.org.br/portal/rede-de-pesquisa-qualidade-e-regulamentacao-no-contexto-da-educacao-aberta-flexivel-ou-a-distancia-no-brasil-e-na-america-do-sul>>. Acesso em: 13 de out. de 2023